

Mortes no local de trabalho crescem 100% em cinco anos

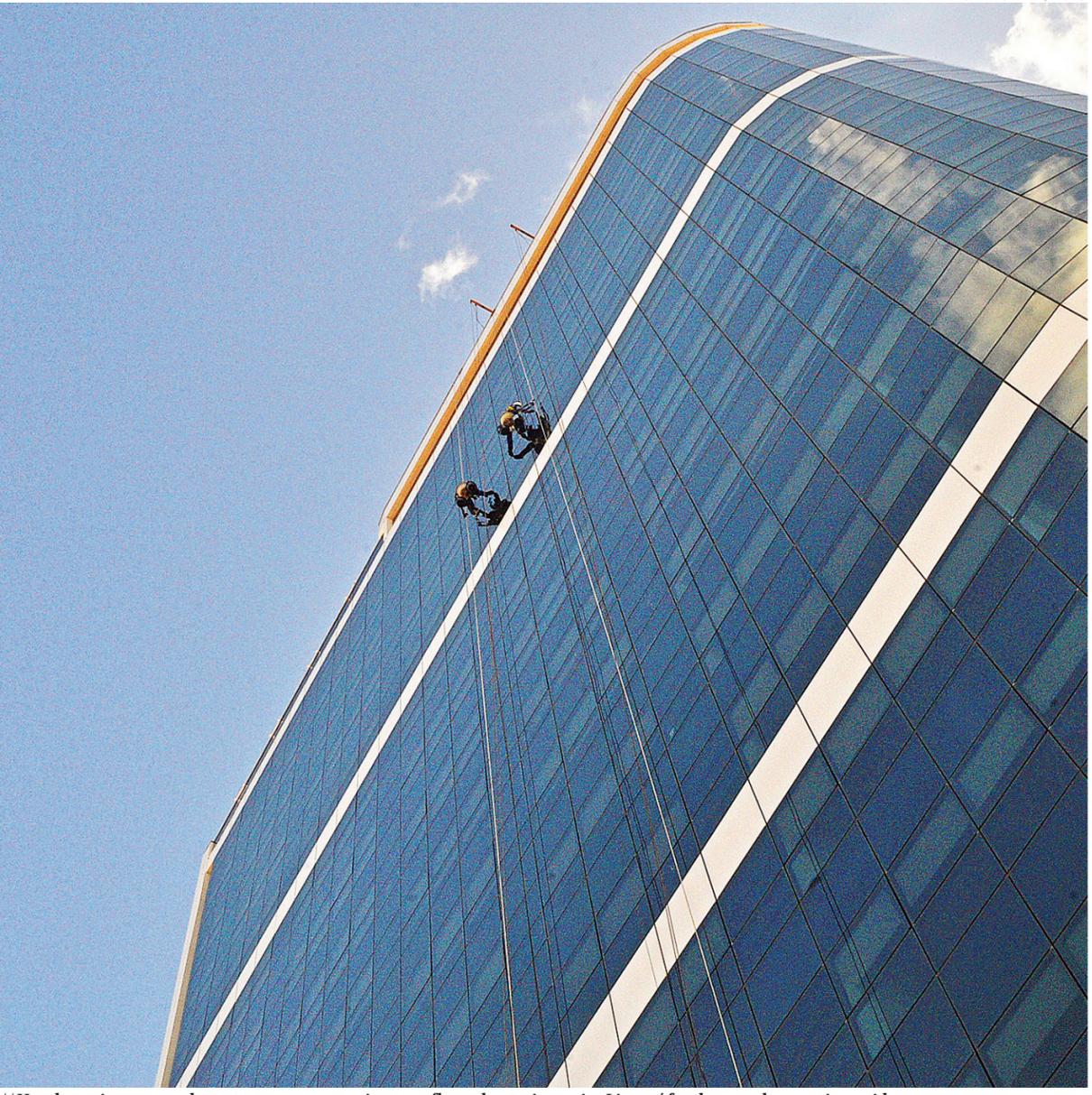
De 2010 para 2014, 114 pessoas morreram em seus locais de trabalho no Rio Grande do Norte. No primeiro ano do levantamento foram 15, enquanto em 2014, 31. Em 2015, no 1º trimestre, 4 mortes

Segundo dados da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) do RN, a quantidade de mortes de trabalhadores registrada em 2014 foi o dobro das que aconteceram em 2010, quando foram notificados 15 acidentes fatais. Levantamento feito pelo NOVO

mostra que os registros de acidentes do tipo estão em crescimento. A taxa média é de duas mortes registradas todos os meses, tendência que já se apresenta este ano, quando - nos três primeiros meses - já foram contabilizados 4 óbitos. De acordo com o chefe de fiscalização da

SRTE/RN, números de 2014 têm ligação com ampliação da quantidade de obras, algo puxado pela Copa do Mundo. "O aumento de frentes de trabalho, geralmente, gera mais acidentes", afirma. Para procuradora do Trabalho, subnotificação e pouca ocupação com prevenção

ainda são grandes problemas. Reportagem especial rememora alguns dos casos que mais chocaram Natal. Setor da Construção Civil se defende e alega Sinduscon tem como prioridade zerar números de acidentes fatais entre filiados ao sindicato. **Cidades #10 e 11**



Uso de equipamentos de segurança - como na imagem flagrada por Argemiro Lima - é fundamental para evitar acidentes

A verdade (da comissão), ainda que tardia...



Aldo da Fonseca Tinóco, testemunha viva do período

Relatório final da Comissão da Verdade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte é apresentado oficialmente e conta em 489 páginas um dos períodos mais difíceis da história do Brasil e da insituição, entre 1964 e 1985. Resultado de três anos de pesquisa, livro re-

gistra que durante os 20 anos de ditadura, 5 professores e 33 alunos foram presos; 25 docentes e dois estudantes sofreram expurgo ideológico; e outras 13 pessoas foram torturadas. Ainda houve fichamento de 259 membros da comunidade universitária. **Política #3**

Levy fala sobre hub e intriga deputados

Em audiência pública na Câmara dos Deputados, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, deu uma declaração que deixou deputados do Rio Grande do Norte e de Pernambuco cismados. Disse, em meio a um exemplo de como usar dinheiro do ICMS, que o Ceará poderá

investir em estrutura e certamente fará de seu aeroporto um hub no Nordeste. Daí à fala ser entendida como sinal de que o Governo trabalha para que o hub da Latam seja instalado em Fortaleza, foi um pulo. Após ser contestado por deputados, como Fábio Faria (PSD), Levy disse que tudo não passou de um mal entendido. Pelo Twitter, o coordenador da bancada, Felipe Maia (DEM), repudiou a declaração. E o ministro do Turismo, Henrique Eduardo, defendeu a imparcialidade do Governo nessa disputa que envolve o RN. **Política #2**

CCJ sugere vigência de 2 anos para ajuste fiscal

Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa sugere que reajuste do ICMS proposto pelo Governo do Estado tenha duração de dois anos. O projeto original não estabelecia prazos. De acordo com o secretário de Tributação, André Horta, a decisão de retroceder com os valores das taxas é algo que pertence ao Executivo. **Economia #7**

FNF e clubes querem mudanças para 2016

Federação Norte-rio-Grandense de Futebol e 10 clubes discutem hoje mudanças para o Campeonato Estadual de 2016. Uma das ideias é começar o torneio ainda em janeiro, contrariando o Bom Senso Futebol Clube, que defende o início para fevereiro. Novo regulamento e legislação para o Estadual também serão debatidos. **Esportes #14**

Roda Viva
[Cassiano Arruda]
Troca de plantão por Gratificação de Atividade Profissional evitou greve do ITEP. **#4**

Cena Urbana
[Vicente Serejo]
O Brasil, depois de inventar um modelo maluco de capitalismo, acredita que tem um governo socialista. **#5**

Plural
[Marcus Peixoto]
Pode ser estranho, mas para maioria dos alunos do último ano do Ensino Médio, 2016 começa agora. **#5**

Jornal de
[João Batista Machado]
A palavra renúncia voltou ao noticiário político com certa insistência, mas renunciar é ato de vontade própria. **#6**



POLÍTICA

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

OUTUBRO ROSA É UM MOVIMENTO POPULAR INTERNACIONAL EM FAVOR DA VIDA

‘Hub’ de Joaquim Levy intriga bancada potiguar

Fala do Ministro da Fazenda sobre aeroporto de Fortaleza levanta suspeita sobre favorecimento ao Ceará na luta pela central da Latam

Isabela Santos
Do NOVO

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, foi mal interpretado ao dizer que o aeroporto de Fortaleza será “um verdadeiro hub do Nordeste”, levantando suspeita sobre possível favorecimento do governo federal à escolha do Ceará para Hub da Latam, que está sendo disputado também por Natal e Recife. A bancada do RN divulgará nota de repúdio à declaração.

A fala surgiu durante sessão na Câmara dos Deputados, na tarde ontem, no momento em que discutia uma reforma na lei do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que pretende distribuir melhor os valores arrecadados.

A reforma na lei, segundo o ministro, vai deixar o dinheiro do imposto em cada estado e usou o Ceará como exemplo. “O Ceará, com esse dinheiro das grandes fortunas, vai poder financiar infraestrutur

tura, desenvolvimento, ajudar o novo aeroporto, que vai ser licitado, vai ter uma concessão, vai ser um verdadeiro hub do Nordeste”.

Após o término da sessão, que teve como principal objetivo discutir o equilíbrio das contas públicas, parlamentares potiguares questionaram Levy.

O deputado Fábio Faria (PSD) compartilhou, durante reunião da banda do RN, que chegou a perguntar a Joaquim Levy se o governo federal “iria se meter na iniciativa privada, que se isso fosse acontecer ele deixasse bem claro, porque o Rio Grande do Norte e Pernambuco iriam tomar as providências”.

O ministro Levy respondeu que a interpretação foi equivocada e que falou apenas sobre a possibilidade de crescimento do aeroporto, indagando ao deputado: “Vocês só pensam em hub?”.

“Lógico”, foi a resposta de Fábio Faria. “Você está lutando aí para melhor o PIB negativo em 2.9. Pra gente, aumentar o nosso PIB em 10%, 11%



GUSTAVO LIMA / CÂMARA DOS DEPUTADOS

// Ministro afirmou que o aeroporto de Fortaleza será “um verdadeiro hub do Nordeste”

é muito importante. Imagine se viesse um hub para aumentar o PIB do Brasil em 10%”, provoca.

O presidente da bancada potiguar, Felipe Maia (DEM) confirma que o ministro explicou que citou o Aeroporto Pinto Martins como exemplo, quando respondia a uma pergunta do deputado cearense

Moroni Torgan (DEM). Mesmo assim, o grupo de deputados federais do Rio Grande do Norte vai escrever uma nota de repúdio às declarações do ministro. O documento também pretende reiterar a confiança na escolha técnica da TAM e na isenção do governo federal nessa decisão.

Pelo Twitter, o ministro do

Turismo, Henrique Eduardo Alves, se pronunciou esclarecendo que a posição do governo é de neutralidade.

“Reafirmo que a posição do governo é de respeito à decisão privada e técnica da TAM. Sem interferência ou simpatias. Vencerá a melhor proposta à empresa”, escreveu Henrique Alves na rede social.

Feira de Livros e Quadrinhos de Natal

15 A 18 DE OUTUBRO

CIDADE DA CRIANÇA

1º DIA (15/10)

MESA REDONDA:
O HYPE DAS WEBTIRAS
Com: Fábio Coala (Mentirinhas), Lúcio Oliveira (Edibar), AnaLu Medeiros (Carvalhos) e José Veríssimo (Marieta)
Auditório Edmar Viana | 17h15min

BATE-PAPO:
MÚSICA E LITERATURA
Com: Leoni, Anderson Foca (DoSo!) e Carlos Fialho (Jovens Escritas)
Anfiteatro | 19h30min

E MAIS:
Literatura e Quadrinhos | Aprenda a criar narrativas de jogos digitais
Aprenda a programar se divertindo | Como desenvolver animações digitais
Fazendo humor na raça | Campeonato de Destroyer | Despertando o interesse dos alunos para programação de jogos | Sessão de autógrafos | Exposições
Mostra de Jogos | Oficinas de Desenhos | Contações de História | Lançamentos

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 044/2015

O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é **Aquisição de material para reposição de estoque** que será utilizado durante as Olimpíadas do Conhecimento Etapa estadual modalidades **CALDEIRARIA/SOLDAGEM/ESTRUTURA**. **Abertura: 23/10/2015, às 13h00 em Mossoró/RN.** O edital poderá ser adquirido através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações no tel. (084) 3204-6218. Natal(RN), 14/10/2015. **Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro.**

MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM/RN
AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que fará realizar licitação, na modalidade, **Pregão Presencial com Registro de Preços nº 044/2015**, no dia **29/10/2015**, às **10:00 horas**, objetivando a **contratação de empresa para realizar os serviços de manutenção corretiva em aparelho de raio-x de marca siemens e uma processadora de filmes de marca singex, pertencentes ao Hospital Municipal Dr. Percílio Alves de Oliveira, nesta cidade de Ceará-Mirim.** O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à rua Heráclio Vilar, 697, 1º andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 às 14:00 horas ou poderá ser solicitado através do email: pmcmcclearmirim@gmail.com, ou ainda maiores informações através do telefone : (84) 3274-5915, ramal 220. Para retirar também do edital, os interessados poderão obter através do site: www.prefeituradecearamirim.com.br

JAIRO CAVALCANTI DE CASTRO
PREGOEIRO

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINTRA – Sindicato dos Permissãoários do Transporte Opcional de Médio Porte do Rio Grande do Norte convoca todos os membros deste Sindicato, em condições de votar, para comparecerem à Assembleia Geral, a ser realizada às 9h horas, em 1ª convocação e às 10h horas em segunda convocação, do dia 27 de Outubro do corrente ano, à Rua Miguel Castro, nº 1918, Lagoa Nova, Natal/RN, em convocação de todos Associados.

ORDEM DO DIA: 1 – Dissídio coletivo na DRT; 3 – Contratos e Licitações; 2 – Mensalidades; 4 – Assuntos Gerais.

Natal/RN, 14 de Outubro de 2015.

Renato Carlos de Sousa
Presidente do SINTRA

SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
RECONHECIDO PELO M. TB. EM 09/11/1982 - PROCESSO Nº 300728/81
FILLADO À FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS - CNPJ: 08.510.067.0001-88

EDITAL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS MÉDICOS

Convocamos todos os médicos empregados da EBSERH, representados por esta entidade, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no auditório do SINMED-RN, situado na Rua Apodi, 244 – Cidade Alta – Natal/RN – CEP 59025-170, no dia 20/10/2015 (terça-feira). A convocatória considera os horários assim previstos: em primeira convocação às 18 horas com qualquer número de convocados presente, para deliberação da seguinte ordem do dia: 1. Aprovação da pauta de proposta do ACT- Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, autorização para o sindicato negociar e celebrar o ACT a ser firmada com a EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares; 2. Outros assuntos gerais e de interesse da categoria médica;

Natal/RN, 14 de outubro de 2015.
Dr. Geraldo Ferreira Filho
Presidente

EDUARDO CONSENTINO

EDITAL ÚNICO DE LEILÃO

PAN

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **Brazilian Securites Companhia de Securitização**, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão:** Dia 19 de Outubro de 2015 às 11:00 horas; **Segundo Leilão:** Dia 26 de Outubro de 2015 às 11:00 horas. **Local do Leilão:** Avenida Fagundes Filho, 145 - conj. 22 - Vila Monte Alegre - São Paulo/SP. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do imóvel sito à: UM APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 1.704, do 17º pavimento, da TORRE “C”, integrante do “CONDÔMÍNIO RESIDENCIAL SUN GOLDEN”, situado na Rua Joaquim Eduardo de Farias, nº 213, esquina com a Rua José Maia, no bairro de Ponta Negra, zona sul, na Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, desta Capital, composto de varanda, estarcopa, dormitório, bwc dormitório, escritório, bwc social, com área privativa real de 55,50 m², sendo 11,03m² de área de garagem e 36,16m² de área comum, totalizando 102,69m² de área real, correspondendo a uma fração ideal de 0,167970% do terreno próprio designado por Área “A-III”, medindo 18.548,69m² de superfície, correspondente a 38,76% da totalidade do terreno próprio, constituído pelas Glebas A, B e C, medindo 47.856,95 m², com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento. Matrícula nº 48.202 do Registro de Imóveis 3ª Zona de Natal/RN. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R\$ 232.859,62; Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R\$ 141.353,76. A venda será realizada à vista. Se, no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima estipulada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Os interessados em participar do leilão no modo “on-line”, deverão se cadastrar no site www.lanceonline.com.br e se habilitar em até 02 (duas) horas antes do início do leilão presencial. Os lances “on-line” e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições com os ofertados a viva-voz nos leilões presenciais de Securitização. Correrá por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registrários, etc. O imóvel se encontra ocupado, e será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante proposição da competente reintegração no posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97.**

Maiores informações: (11) 4083-2575 / www.lanceonline.com.br

// Cunha

Relator do processo será eleito próxima semana

Na próxima semana, será escolhido o relator do processo contra o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), no Conselho de Ética. A escolha será feita a partir de uma lista triplíce.

Ontem, o presidente do conselho, José Carlos Araújo (PSD-BA), entrega à Mesa Diretora o ofício com a representação apresentada pelos partidos PSOL e Rede e assinada por 48 deputados de outros cinco partidos (entre eles, PPS, PT e PSB). A partir da entrega, passa a contar prazo de três sessões deliberativas, ordinárias e extraordinárias, para que o documento seja devolvido ao conselho e o processo aberto.

Os três nomes que concorrerão à relatoria serão sorteados entre os 21 integrantes do conselho. Não poderão participar parlamentares do estado – Rio de Janeiro – nem do mesmo partido de Cunha. Por esta regra, ficam excluídos Mauro Lopes (PMDB-MG) e Washington Reis (PMDB-RJ). Nenhum deles assinou a representação, que tem um único peemedebista signatário, o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE).

// Crise

Dilma pede união e fala em ‘construir pontes’

A presidente Dilma Rousseff voltou a pedir ontem união para superar a crise e ajudar o Brasil a voltar a crescer. Em discurso durante a inauguração de um laboratório do Centro de Tecnologia Canaveira da Coopersucar, em Piracicaba-SP, Dilma disse que o país está mais preparado para enfrentar as dificuldades que em crises anteriores e que o momento é de construir pontes.

“Este momento de dificuldades é algo muito doloroso para o Brasil perder. Esta é a hora de nós nos unirmos e fazermos aquelas mudanças, aquelas alterações, aquelas iniciativas, aquelas obras que vão de fato construir as pontes que nos levarão a outro estágio de desenvolvimento”, afirmou.

Para Dilma, “o Brasil é mais forte agora do que foi em momentos anteriores” e, agora, “não precisamos voltar para trás, agora temos que seguir adiante.”

Relatório da Verdade confirma que ditadura atuou na UFRN

Comissão da Verdade da instituição atesta que entre 1964 e 1985, período do regime militar no Brasil, houve repressão e perseguição no campus da Universidade Federal do RN, em Natal

Igor Jácome
Do NOVO

Uma lacuna na história da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do estado foi preenchida ontem com o lançamento do relatório final da Comissão da Verdade instituída pela instituição. Após três anos de pesquisas, um grupo de oito pessoas formado por professores, estudantes e representantes dos servidores, apresentou um material de 489 páginas com uma reconstrução histórica de fatos ligados à repressão governamental e institucional dentro dos domínios da UFRN nos anos do regime militar brasileiro, de 1964 a 1985.

Baseada em testemunhos, documentos da época e literaturas relacionadas ao período, a Comissão também apresentou sugestões para que erros do passado sejam pelo menos “moralmente” reparados. “O que nós documentamos é uma prova inequívoca da intolerância e esse trabalho certamente vai servir de roteiro para que isso não aconteça mais. Quantos futuros foram desviados ou tolhidos? Quanto a gente teve que se exilar? O Rio Grande do Norte só teve a perder”, afirmou o presidente da Comissão, professor Carlos Roberto de Miranda Gomes.

Embora não tenham sido registrados casos dentro da instituição, pelo menos três pessoas ligadas à UFRN morreram em atuação política – os estudantes José Sílton Pinheiro e Emmanuel Bezerra, e o professor Luiz Maranhão. O corpo de Luiz Maranhão até



// Reitora da UFRN, Angela Paiva, e o presidente da Comissão da Verdade, Carlos Roberto de Miranda Gomes, descerram placa em homenagem às vítimas da ditadura

hoje se encontra desaparecido. Ele foi considerado morto pela Lei 9.140, de 1995, que reconhece mortas “as pessoas que tenham participado, ou tenham sido acusadas de participação, em atividades políticas (...) e que, por este motivo, tenham sido detidas por agentes públicos, achando-se, deste então, desaparecidas, sem que delas haja notícias”. Durante os 21 anos do regime, um total de cinco professores e 33 estudantes foram presos; 25 docentes e dois estudantes

sofreram expurgo ideológico; 13 membros da universidade foram torturados ou vítimas de maus tratos; e 259 pessoas da comunidade universitária foram fichadas pelos órgãos de repressão e informações da ditadura militar.

À reitora da UFRN, Ângela Maria Paiva, os membros da Comissão entregaram uma lista de seis providências. A primeira delas é a utilização do prédio da antiga Faculdade de Direito, localizada na Ribeira, que será transformado

em um museu da resistência, abrigando filmes, imagens, textos e qualquer outro material relacionado ao tema. Outra indicação foi o reconhecimento público da repressão ocorrida dentro da universidade, bem como mecanismos em favor da memória e homenagem a essas pessoas.

Duas placas foram descerradas no evento – uma em homenagem às vítimas da repressão, que ficará na reitoria, e a outra na antiga ASI (Assessoria Especial de Segurança

e Informações), um órgão de controle do governo, que funcionou no subsolo da Biblioteca Central Zila Mamede. A Comissão também pediu a revogação simbólica de atos que cercearam direitos de membros da universidade.

“Essa história não estava contada. Alguns pesquisadores tinham informações, mas não de forma orgânica, como temos agora nesse relatório”, considerou a reitora Ângela Maria Paiva. Ela descartou, porém, que a Universi-

dade possa vir a retirar títulos que tenham sido entregues a pessoas que trabalhavam para o governo, por considerar que a sociedade foi influenciada pelo contexto histórico e que, mesmo que alguns tenham feito coisas erradas, também tiveram méritos reconhecidos pelo conselho da universidade.

Políticos, comunidade acadêmica, integrantes da comissão e depoentes participaram da cerimônia no auditório da reitoria, no campus central.

Aldo da Fonseca foi preso em Fernando de Noronha

Aldo da Fonseca Tinóco, 89, era professor de Saúde Pública na Faculdade de Odontologia e estava fora para fazer mestrado, quando voltou a Natal para prestar depoimento. Isso aconteceu em 1964. Tinóco era militante do Partido Comunista e suplente de deputado federal. Trabalhava também com Djalma Maranhão no projeto De Pé no Chão também se Aprende a Ler.

Preso logo após se apresentar na capital potiguar, Aldo da Fonseca Tinóco foi levado ao 16-RI, quartel do Exército na Avenida Hermes da Fonseca, em Tirol, Zona Leste da capital, e, apesar de ter recebido um harbeas-corpus, foi transferido para a ilha Fernando de Noronha junto com outros presos políticos, om Djalma Maranhão, Luiz Maranhão Filho e Floriano Bezerra, porque os militares. O crime de todos eles: subversão. “Eu tinha discurso forte. Imagina, eu era jovem”, diz. Apesar de não ter sido agredido fisicamente, o professor lembra ter sofrido ameaça e pressão psicológica. “Diziam que a gente devia entregar o país à União Soviética. Eu disse que não: que eles é que queriam entregar o Brasil aos Estados Unidos. Nessa hora, quase apanhei”, contou com um sorriso no rosto.

Ontem, 51 anos depois, em comemoração e diante de uma plateia que se pôs de pé para aplaudi-lo, reclamou do peso

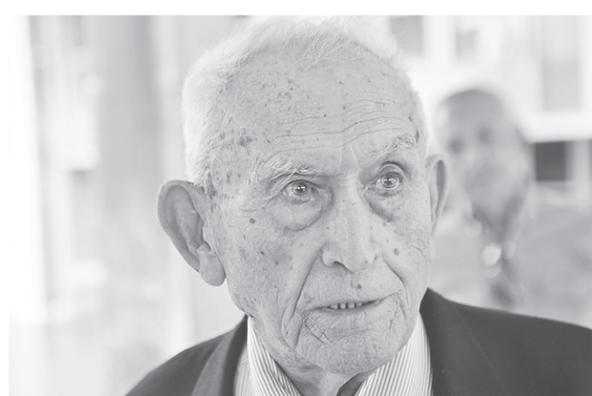
de 90 anos sobre os joelhos e recomendou: “Não envelheçam. Mas, se envelhecer, mantenham-se sempre a favor da liberdade e da democracia”.

O professor Rinaldo Barros viveu pelo menos dois tipos de perseguição política. Como presidente do DCE da Faculdade de Jornalismo e Sociologia e Política, teve seus direitos de estudante cassados pelo regime militar, por distribuição de material considerado contrário ao governo, em 1969. Foi o único no estado a perder o direito de estudar, através do decreto 477/69, criado pelo presidente Costa e Silva, autorizado pelo Ato Institucional 5 (AI-5). “Durante três anos, fiquei impedido de estudar em qualquer estabelecimento do país”, conta. Passado esse período ele voltou à instituição e se formou. Passou ainda em uma seleção para mestrado na Unicamp. Rinaldo foi então para São Paulo com um compromisso. A universidade daqui financiaria os estudos, desde que ele voltasse para lecionar em Natal. Quando voltou, entretanto, todo o processo para sua contratação havia sumido.

Como ele, várias pessoas passaram em concursos mas não assumiram vagas na UFRN por causa da repressão. Contratos, provas, documentos, desapareciam. Muitas dessas histórias estão ligadas à Assessoria Especial de Segurança e Informações - ASI/UFRN.



// Carlos Roberto de Miranda Gomes exhibe relatório de 489 páginas



// Médico aposentado Aldo da Fonseca Tinóco, acusado de subversão



// Advogado Juan Almeida é filho de um perseguido pelo regime

A clandestinidade como opção de sobrevivência

“Estamos num momento no presente que, de certo modo, nos remete ao passado. Isso requer o máximo de atenção, de reflexão, para não radicalizarmos, para não acirrarmos os ânimos, porque os ânimos estão muito cegos e exaltados e isso não é bom”. O comentário é de uma protagonista da história e vítima da repressão recente no país, Luiza Nóbrega, 69, hoje é professora da UFRN e está preocupada com a situação política nacional, principalmente devido à radicalização, que, segundo ela, foi motivadora da guerra vivenciada nos “anos de chumbo”.

Perseguida pelo regime, Luiza Nóbrega chegou a ser condenada à revelia. Naquela época, já formada em Direito, abandonou o curso de Sociologia no terceiro ano para viver escondida no Rio de Janeiro, onde adotou outro sobrenome. Passou oito anos desse modo. Seu namorado, Emanuel Bezerra, estudante da UFRN, foi torturado e morto naquele período. “Eu era mais tranqüila, um pouco pessimista. Ele tinha queria partir para cima, tinha certeza que a revolução ia vencer”, lembra.

Emanuel nasceu em Caçara do Norte, município de São Bento, litoral potiguar. Foi líder estudantil no Colégio Atheneu e na Fundação José Augusto, onde era estu-



// Luiza Nóbrega namorou o desaparecido Emanuel Bezerra

dante de Sociologia. Foi ele quem organizou a ida dos estudantes potiguares ao congresso da UNE em Ibitiuna, São Paulo, em 1968. Preso, torturado, morte e dado como desaparecido na década de 1970.

De uma geração mais nova, que não sofreu diretamente as dificuldades daquele período, o advogado Juan Almeida foi escolhido representante dos estudantes da UFRN na comissão quando ainda cursava Direito, três anos atrás. Nesse período, afirma, reconstruiu até mesmo uma história familiar. “Meu pai (Luciano Almeida), que era jornalista, passou vários anos na clandestinidade. Ficou 10 anos preso”, relembra. Aprende mais de uma história que não quer que se repita jamais.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojournal.jor.br

É IMPORTANTE QUE AS MULHERES CONHEÇAM SEU CORPO PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Editorial

A fala inoportuna

Tudo o que o Nordeste não precisa agora é de um acirramento ainda maior de ânimos em razão de disputas de natureza econômica. Não bastassem os problemas comuns aos estados da região, como a estiagem – para ficar apenas em um tema que afeta a todos, aliás há muito tempo –, é preciso conter as imprudências de auxiliares do governo federal, como a manifestada ontem pelo ministro da Fazenda Joaquim Levy.

Ao declarar, durante uma sessão da Câmara dos Deputados que debatia o ajuste fiscal e as mudanças na lei do ICMS (e no imposto do cheque, a CPMF), que o Ceará poderia utilizar o dinheiro arrecadado com o imposto para promover seu desenvolvimento e melhorar a infraestrutura, inclusive para transformar o aeroporto num verdadeiro “hub”, Levy causou um sério desconforto.

É que outros estados, além do Ceará, notadamente Pernambuco e Rio Grande do Norte, pleiteiam há meses sediar o centro de conexões de vôos que a companhia aérea Latam pretende instalar no Nordeste. A empresa ainda não divulgou o local escolhido para implantar seu “hub”, mas as lideranças políticas e empresariais estão mobilizadas no sentido de atrair para seu estado o novo empreendimento.

Os executivos da companhia estão analisando a contrapartida que cada estado ofereceu para incentivar a instalação do centro de conexões. Ao associar – respondendo questão formulada por um parlamentar cearense – o Ceará como modelo de estado que pode utilizar recursos dos impostos a fim de melhorar sua infraestrutura, inclusive investindo em seu aeroporto, que poderia virar um “hub”, o ministro não somente soou como parcial, mas como deu a entender que a escolha da Latam já havia sido definida.

Mais tarde, porém, teve de se explicar, dada a repercussão de sua fala nos outros estados. Declarou não ter dito o que pareceu. O episódio pode até ser visto como menor diante de debates como o da reimplantação da lei do cheque, mas dá bem a medida de como uma declaração sobre tema tão polêmica, e caro à região, pode ser controversa. Se soubesse como o tema tem rivalizado a região, o ministro teria medido melhor as palavras.



Artigo Moura Neto

Jornalista • mouraneto@novojournal.jor.br

Um ilustre anônimo

Paulo Nascimento*

A depender dos locais que frequentou nos últimos anos ou mesmo onde mora, você, sim você mesmo, pode ter dado um bom dia, conversado um pouco ou apenas cruzado com Joel Rodrigues da Silva a.k.a Joel do Mosquito, que vinha a ser “apenas” um dos maiores traficantes de drogas do Rio Grande do Norte.

E aqui vale um apontamento: Joel fazia valer a acusação de traficante. O paraibano de Sousa, morto no fim de semana passado, não era daqueles que a polícia prende com algumas trouxinhas de maconha ou poucas pedras de crack e anuncia como um “traficante”. Joel era um atacadista do tráfico ilegal, um traficante milionário com as mesmas características daqueles traficantes que estamos acostumados a ver na tela da televisão – seja nas reportagens em rede nacional ou nas séries e filmes mais famosos e comentados.

Dito “low profile”, com mais de uma década de atuação no tráfico de drogas no RN angariou um patrimônio milionário. Carros, imóveis de alto padrão, empresas... Tudo que apontava para uma vida de luxo de Joel e seus familiares – um dos seus irmãos, que ajudava no gerenciamento no tráfico, fazia passeios de helicóptero e viagens por todo o país.

O enredo parece ser ambientado em São Paulo ou no Rio de Janeiro, onde habitualmente são mostrados os grandes traficantes de drogas membros do PCC ou do Comando Vermelho, mas é essencialmente potiguar. E por ser uma história “nossa” joga um pouco de luz no contexto do tráfico de drogas no RN.

Sem ligações comprovadas com as facções organizadas que se destacam no estado como PCC ou Sindicato do Crime, Joel do Mosquito era, em termos mais diretos, um empresário da droga. Fez da comunidade do Mosquito, nas Quintas, seu entreposto, onde estocava a droga – que vinha de onde e chegava lá como? – e distribuía para os pontos de venda no varejo, com a ajuda de seus “gerentes”. Seria o que na gíria da droga se chama de “matuto”. Ou mesmo um “broker”, como também é chamado o grande negociante nos mercados da droga na Europa.

E Joel operava seu mercado de fora da comunidade, transitando por Natal sem jamais ser incomodado, tanto é que foi preso na sua residência em Morro Branco, bem distante daquela comunidade que lhe rendeu o apelido.

Durante as investigações o Ministério apontou o que o tráfico rendeu por Joel em termos financeiros, o que não deixou de ser um quadro parcial da figura do grande traficante. Muito além de descobrir quem matou Joel dentro da Cadeia Pública no sábado passado é vital que se respondam várias outras perguntas: de onde ele trazia droga e quem revendia são só duas delas. Ou Joel será só mais uma figura para o nosso folclore natalense...

* Paulo Nascimento substitui Moura Neto, que se encontra em período de férias

rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Não a parceria



O discurso do governador Robinson Faria contra a hostilidade por parte de influentes setores governamentais contra a capital que tem procurado o Rio Grande do Norte para investir no seu desenvolvimento ganhou força com a posse do empresário Flávio Azevedo, um homem do mercado respaldado por uma passagem como Presidente da Federação das Indústrias e tem se colocado como alguém que aceitou um desafio de fazer da luta contra essa mentalidade de dentro do governo.

Mas entre o discurso e a prática existe uma enorme distância. Distância que apareceu antes que o Secretário de Desenvolvimento complementasse um mês no cargo.

O caso do grupo canadense Land Corp é exemplar e mostra a enorme desconexão entre o que o governo diz e o que acontece com o investidor. Esse grupo chegou por aqui interessado em construir um resort em São Miguel do Gostoso, que dispõe de sete dezenas de pousadas e pequenas unidades turísticas.

ca capaz de consolidar aquele pólo turístico com uma unidade que atende as exigências dos mercados mais exigentes, beneficiando a todos.

Pois bem, somente um ano e três meses depois o Governo do Estado, respondendo a uma consulta feita pelo investidor, apresentou um parecer técnico negando licença para desenvolvimento do projeto. A equipe técnica falou, ficou falado: - O terreno escolhido expunha fragilidades ambientais; solo poroso, lençol freático raso, dunas próximas e vegetação que não podia ser desmatada.

Certamente, este não é o discurso do governador Robinson Faria, nem do secretário Flávio Azevedo. Sem que eles precisem adotar uma posição de desrespeito à lei, existem inúmeras atitudes que po-

deriam ser tomadas antes de se fechar as portas para um investimento de R\$ 60 milhões, a ser desenvolvido numa área de pouco mais de 20 hectares e poderia gerar mais de 200 empregos entre diretos e indiretos. Afinal de contas é difícil acreditar que um grupo empresarial saia do Canadá, penas para degradar o litoral do Estado. E, por incrível que pareça, ainda por cima escolhendo como sua marca “Pure Resorts”. Aliás, não se conhece um só caso de investimentos nessa área que não tenha demonstrado preocupação na preservação do meio ambiente. Não que seus proprietários assumam essa posição porque tenham qualquer compromissos com teses preservacionistas ou ideológicas. Nada disso. Eles tem sido competentes na preservação da natureza, no li-

mite dos seus hotéis, porque sabem que esse é o melhor caminho para que possam lucrar mais. Como eles aprenderam a dar sempre razão ao cliente estão dispostos a fazer tudo para atender essa expectativa de quem não vai aceitar escolher para suas férias um lugar que está sendo violentado na sua essência.

Será que, no caso do “Pure Resort” não pode existir uma ação compensatória, como existe em todo o mundo a partir da tese do desenvolvimento sustentável. Um Governo Parceiro – como promete o sr. Robinson Faria – não mostraria, apenas, a letra fria da lei, na interpretação de um técnico. Um Governo parceiro raciocina como o investidor, vive seus problemas e busca soluções. Mesmo que o ponto de vista firmado pela equipe técnica não permita qualquer tipo de ajuste, será que não existe uma outra área nas cercanias de São Miguel do Gostoso, capaz de receber esse investimento que o nosso Rio Grande do Norte tanto precisa? Que parceiro é esse que começa um diálogo com uma só palavra: - NÃO!

Abelhas em crise

Mesmo tendo perdido 83% de seus enxames, por conta da seca, os apicultores do RN tem uma outra praga para enfrentar: - A combinação de burocracia e legislação corporativista. Das 16 “Casas de Mel” (ponto de beneficiamento do produto), 14 estavam fechadas por não terem um veterinário responsável. Com intermediação do Sebrae uma solução pode aparecer em 90 dias.

Cavalos em alta

O Leilão de Cavalos Quarto de Milha, terça-feira, na Festa do Boi, foi um sucesso. Segundo o leiloeiro Eduardo Melo rendeu R\$ 1.941,00, com a comercialização de 53 animais. O preço médio ficou em R\$ 36.622,00, e o mais bem cotado foi levado para um consórcio de Pernambuco, por R\$ 225.000,00.

Livros & Quadrinhos

A Feira de Livros e Quadrinhos de Natal começa, hoje, em novo endereço: A Cidade da Criança. A Editora



Foi um imprevisto que aconteceu, porém não adianta culpar ninguém?

DO PRESIDENTE DA ANORC, ANTÔNIO TEÓFILO, SOBRE A INTERDIÇÃO DA FESTA DO BOI

Novos Escribas ntra de cabeça no evento, trazendo para cá o escritor Rafael Coutinho que vai lançar durante o evento o seu livro “O Beijo Adolescente”.

50 anos



Hoje completa 50 anos que o Brasil entrou no chamado “clube dos foguetes”, quando o mundo vivia uma corrida aero espacial com a União Soviética na liderança desde o lançamento do primeiro satélite espacial, o Sputnik I, sete anos antes e terminou com a chegada do homem na Lua. Foi o lançamento do foguete americano Nick Apache, da Barreira do Inferno, e Natal virou “Capital Espacial do Brasil”.

Sem greve

Um dia depois dos servidores do Itep desistirem da greve, que estava sendo ameaçada até em propaganda no rádio, o governador Robinson Faria sancionou a Lei que transformou a gratificação de Plantão de Perícia Criminal pela Gratificação de Atividade Profissional. Um capilé de R\$ 3.640.000,00 mensais.

Missão na Ásia

A assessoria do secretário Flávio Azevedo confirmou, ontem, a informação desta Roda Viva de que ele havia viajado a Cingapura integrando uma missão empresarial, onde participa do Fórum de Negócios da Ásia e América Latina, tido como o principal evento para troca de experiências entre empresários dos dois continentes.

Sucessão definida

O conselheiro Valério Mesquita consegue mais uma meta à frente do Instituto Histórico: sua própria sucessão. Uma chapa escabeçada por Ormuz Barbalho Simonetti e Roberto Lima já foi registrada para o triênio 2016/2019.

RN campeão

Nosso Estado é campeão. O RN é o Estado brasileiro que tem o maior percentual de folha de pagamento no Orçamento estadual, com o comprometimento de 54.17%, muito acima dos limite determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal: são seis Estados que se encontram nesta situação.

Lei é dura

Pela Lei de Responsabilidade Fiscal, quando um Estado ultrapassa o teto dos gastos com pessoal tem o prazo de dois quadrimestres para se enquadrar, e, se não conseguirem se enquadrar começam punições automáticas, com a suspensão de transferência de recursos. O RN está nessa situação há.

ZUM ZUM ZUM

- João Pedro Stedile, o Mr. MST, esteve, terça-feira, em Mossoró, abrindo o Congresso de Agroecologia.
- O município de Currais Novos completa, hoje, 125 anos, desde que foi desmembrado de Acari em Santa Cruz.

- Hoje é o Dia do Professor. Já foi dia da Normalista; quando existiam normalistas.
- Hoje tem a apresentação do programa do Natal pelo prefeito Carlos Eduardo Alves.
- Faz 90 anos, hoje, da inauguração do busto do professor João

Tibúrcio, em Natal, na praça com seu nome.

- Roda Viva errou. O número certo de Governadores que passaram pela Festa do Boi em 53 anos, é 16.
- Na Festa do Boi, hoje, tem leilão de bovinos da raça Sindi, uma das estrelas da temporada.

- Vem ai o Horário de Verão. Começa domingo e vai até 21 de fevereiro.
- A Prefeitura trabalha com a previsão de Dezembro para reabrir o Viaduto do Baldo. Haja paciência.
- Concedido o título de Cidadão Natalense a Rodrigo Quidute.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
novojournal.jor.br/blogs/sredator

"Pior que caminhar
quarenta anos no deserto é
chegar à Terra da Promissão
e ter saudade do deserto."

Eloy de Souza, em 1906



Conecte-se



cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

O SINTOMA MAIS COMUM DE CÂNCER DE MAMA É O APARECIMENTO DE NÓDULOS

Levy, o enigma

É difícil ter entusiasmo com o ministro Joaquim Levy. Se fosse pelo nome - Joaquim - nem tanto. São simpáticas as raízes portuguesas. Nos franceses, ganha uma grafia sofisticada de ser: Joachim. Tipo clássico de banqueiro, não revela um interesse consistente na defesa de uma política econômica voltada para a preservação dos programas sociais, o que ameaça o traço determinante da fisionomia do PT, e tudo permite aos bancos em nome da democracia moderna e do livre mercado.

A questão não reside no regime democrático, nem no modelo econômico. Nem seria correto, numa análise mesmo superficial, defender o desmantelamento do sistema bancário. Seria loucura. O problema consiste em não permitir privilégios descarados, acintosos, numa hora em que a crise se apresenta como desafio para todos. O desmonte da economia também não interessaria aos bancos, afinal ninguém sobrevive quando a lei do mais forte preside os destinos do conjunto de uma Nação.

Aliás, há oitenta anos, em 1935, Gustavo Barroso, cearense ilustre, integralista culto que aos 35 anos foi eleito para a Academia Brasileira de Letras e foi amigo de Câmara Cascudo, lançava seu livro 'Brasil, colônia de banqueiros'. Ali, já denunciava as operações e empréstimos no período da Monarquia e da República o que fez do Brasil o que ele chamou de 'O Condor Prisioneiro'. Pois bem. Desde lá, de 1824 a 1934, afirma Barroso, o ritmo tem sido assim, e aí de quem tentar duvidar.



reense ilustre, integralista culto que aos 35 anos foi eleito para a Academia Brasileira de Letras e foi amigo de Câmara Cascudo, lançava seu livro 'Brasil, colônia de banqueiros'. Ali, já denunciava as operações e empréstimos no período da Monarquia e da República o que fez do Brasil o que ele chamou de 'O Condor Prisioneiro'. Pois bem. Desde lá, de 1824 a 1934, afirma Barroso, o ritmo tem sido assim, e aí de quem tentar duvidar.

É que em matéria de banco nada espanta os olhos frios do nosso Joaquim Levy. Quando seu pacote de ajuste fiscal propôs elevar de 15% para 20% o imposto sobre o lucro líquido dos bancos, a Federação dos Bancos, Febraban, avisou que repassaria o custo aos clientes. Ele nada disse. Logo depois, numa matéria da Folha de S. Paulo, dia 5 de outubro, página 18, os bancos anunciaram que suas taxas de serviço seriam reajustadas em 169% so-

bre o valor das taxas, saques e transferências.

O Brasil, Senhor Redator, depois de inventar um modelo maluco de capitalismo acredita que tem um governo socialista. Somos, e Mário de Andrade já avisou desde 1928, macunaimicos, sem nenhum caráter. Temos sido até hoje uma terra de ninguém. Parece até que Paulo Prado adivinhou quando, meses antes da rapsódia de Macunaima, fixou o traço fundamental do 'Retrato do Brasil' ao revelar toda a melancolia do brasileiro, dizendo assim: 'Numa terra radiosa vive um povo triste'.

Ou, andemos mais, se é o caso: não foi à toa que o grande Capistrano de Abreu escolheu como símbolo do Brasil a triste e desengonçada figura do Jaburu. Ele que tanto conhecia o Brasil, desde seus caminhos coloniais que palmilhou com toda erudição. Somos como aquele jaburu, triste, triste, cochilando sobre uma perna, com a outra encolhida, esperando que o tempo construa o nosso destino. Naquela tristeza de não ter jeito do Manuel Bandeira quando desejava fugir para Pasárgada.

PALCO

PCC - Torno a repetir, apesar dos desmentidos: é grave e sem controle o clima de tensão nos presídios do Estado. O PCC pode levar a nova explosão. A presença da Força Nacional hoje é a única segurança.

MAIS - O PCC acusa a polícia de planejar e matar Joel do Mosquito, considerado como um 'peixe graúdo' na linguagem do Comando da Capital. O silêncio é de pântano. Joel sabia demais da própria PM.

AINDA - Não deve ser da secretária Kalina Leite o erro de subestimar a crise na Polícia Civil. Ela sabe que é uma espoleta que precisa ser desarmada a tempo, do contrário pode explodir sobre sua mesa.

CRIMES - A polícia elevou sua atuação nas abordagens, apreensão de armas e recolhimento de suspeitos para averiguações, mas a Polícia Civil é criticada por 'não investigar e elucidar os crimes praticados'.

SÉCULO - Bem que as instituições culturais poderiam trazer a Natal a exposição montada em São Paulo sobre os 100 anos do ator Grande Otelo exibindo aqui também os seus 23 filmes, inclusive Macunaima.

CHEGA - Está na hora da mesa da Câmara Municipal de Natal distribuir aos edis, gratuitamente, em nome dos natalenses, pílulas anticoncepcionais para que não se engravidem tanto com os títulos de cidadania.

GRANA - O auxílio-residência de magistrados no RN - a mordomia é nacional - custou R\$ 12,7 milhões em apenas um ano de vigência. E dos procuradores e promotores, quanto teria sido ao longo de 2015?

INTRIGAS - A edição 109 da revista Piauí, nas bancas, antecipa algumas das intrigas do Diário de FHC ainda no tempo da presidência, nos oito anos do seu mandato. Seu livro ainda está em fase de pré-vendas.

PRETA - Ainda sai preta a fumaça da chaminé da Secretaria da Justiça, responsável pelo sistema prisional. Há dias funcionários olham a chaminé em busca de uma fumaça branca. Não habemos secretário.

CONTROLE - O secretário de planejamento, Gustavo Nogueira, é o mão-de-ferro com ordem do governador para controlar qualquer tipo de despesa. Não sai nada sem sua ordem. Até ulterior deliberação oficial.

SANTO - No prelo a segunda edição do livro de Monsenhor Alves Landim sobre a vida do grande pastor, padre João Maria. Um trabalho do historiador Luís Eduardo Brandão Suassuna, o nosso Coquinho.

POR... - Falar em Coquinho, ele aposentou-se do curso de História da UFRN e agora com mais tempo quer concluir seu livro sobre a escravidão no Rio Grande do Norte. É pesquisa que será pioneira no RN.

CAMARIM

PI - LUXO

Bela e requintada a edição das 21 crônicas de Marcel Proust reunidas pela nova editora, Carambaia, de SP, com capas cartonadas, impressas em dourado e com douração nas três faces de suas fímbrias.

PI - NOMES

Os textos são todos assinados, na maioria com seu nome verdadeiro, e também com pseudônimos como Domini-que, Horatio, Echo, Etoile Filante (Estrela Cadente), e Pierre Touche, Pedra de Toque.

PI - BANAL

Visto à época como cronista mundano a escrever sobre banalidades, Proust chegou a ser vetado na Gallimard, por André Gide, quando apresentou o primeiro volume do Em Busca do Tempo Perdido.

PI - TEMAS

As crônicas foram publicadas entre 1894 e 1913, a maioria nas páginas do Le Figaro, sobre temas da vida social como salões de Paris, verão, primavera, artistas e exposições, religião e obscuridades.

Edição de 14/10

Com relação à foto publicada na página 7 da editoria de Economia, cuja legenda diz "problemas estavam nas fiações expostas, em escadas, estruturas móveis inadequadas e nos hidrantes", os organizadores da Arena de Shows informam que toda documentação necessária e solicitada para funcionamento do referido local está regularizada e aprovada pelos órgãos competentes e responsáveis pela fiscalização.

Assessoria de Imprensa Arena de Shows

Greve UERN

O finado Lula, em um raro momento de honestidade, afirmou que greve recebendo salários era igual a férias remuneradas. Portanto, não deve ser difícil acabar com greves abusivas.

Gilson Lima

Via email

Audiências de custódia

Meu Deus! Só imagino quanto marginal vai ficar fora da cadeia pra poder economizar. Estamos de olho!

Luiza Araujo

Via Instagram

Festa do Boi

Não entendi essa nota do governador, pois o Ministério Público e a Justiça fizeram o seu papel de preservar a vida dos visitantes e eles não são políticos. Faltou competência aos organizadores que não cumpriram com as exigências do Corpo de Bombeiros para evitar acidentes!

Nerivan Jeronimo

Via Facebook

Festa do Boi - 2

Uma vergonha! Todo ano tem a festa, não era pra ter erros.

Silvania Verissimo

Via Facebook

Festa do Boi - 3

O que fica aparente ao cidadão comum é a falta de profissionalismo dos organizadores, nada mais.

Walker Gadelha

Via Facebook

Elogio

A coluna semanal do Professor Marcos Nóbrega é excelente iniciativa do Novo Jornal. Salto qualitativo no conteúdo do noticiário.

Delmir de Andrade

Via Twitter



Plural Marcus Peixoto

Presidente da UnP • presidenciaunp@unp.br

2016 começa agora

Para a maioria dos estudantes do último ano do Ensino Médio, 2016 começa agora. Apesar dessa afirmação parecer estranha, agora é a hora de dar um importante passo, que é a transição para o Ensino Superior.

Nos dias 24 e 25 deste mês acontece a tão esperada prova do Enem. Um momento de ansiedade e expectativa geradas por um sonho, que é a formação superior. Passada essa etapa, é como se um turbilhão de emoções tomasse conta desses jovens. A espera passa a ser pelo resultado que pode garantir uma vaga no curso que, muitas vezes, poderá assegurar um futuro profissional glorioso.

Alguma semelhança com o réveillon? Pois é. Na virada do ano todos sentimos emoções parecidas a partir de outros anseios e desejos. Para eles, essas sensações já começam a aflorar agora, em pleno mês de outubro.

Os jovens do Ensino Médio são a maioria, mas há também aqueles que já concluíram seus estudos e querem melhorar seu desempenho no exame, ou aqueles que estão no mercado de trabalho e agora buscam uma qualificação a partir das oportunidades geradas pelo resultado do Enem, muitas vezes na expectativa de crescer profissionalmente ou mudar os rumos da carreira.

É nessa época, também, que as Instituições de Ensino Superior iniciam seus processos seletivos, atrelados ou não ao Enem. É a hora da escolha, da grande escolha.

Em uma sociedade em que o mercado anda cada vez mais exigente e as atualizações cada vez mais aceleradas, existe pressão e não há tempo a perder.

São incontáveis as oportunidades de qualificação nos mais variados formatos: Educação a Distância, Semipresencial ou Tradicional; Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo.

O que não faltam são novas possibilidades de estudo e novas áreas de atuação. São incontáveis as escolhas que podem ser feitas e os caminhos aos quais essas escolhas vão levar. Por isso a ansiedade gerada pela insegurança, mas que é aceitável diante desse cenário. O que posso dizer aos jovens e adultos que passam por esse "réveillon" fora de época é que suas escolhas são sim decisivas, mas que é preciso ter calma e bom senso. Equilíbrio, acima de tudo.

Escolha aquilo que realmente gostaria de fazer e que te faça sentir realizado, pois pensar somente no retorno financeiro pode ser uma verdadeira cilada. Como já citou Confúcio, "escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia de sua vida". Apesar de clichê, esse pensamento é sempre ditado por profissionais muito bem-sucedidos que, de fato, parecem amar o que fazem. Isso faz render bons frutos, principalmente quando se leva em consideração a satisfação pessoal em realizar algo que realmente o motiva.

Portanto, mãos à obra. Um "novo ano" se inicia e é chegada o tempo de realizar sonhos.

Boa sorte e um feliz 2016!

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Jornal de

João Batista Machado

Jornalista • jbmjor@yahoo.com.br



Ninguém renuncia a privilégios, apenas o louco do Jânio Quadros

ABC
O ABC FC deve é contratar um técnico regional, caseiro! Não existe dinheiro! E estamos já rebaixados! Pé no chão agora que o ABC perderá mais de 6 milhões com a queda! Além da queda, coice!

Eduardo Albuquerque
Via Instagram

ABC - 2

O treinador permaneceu por 11 jogos no comando do Elefante e conquistou sete derrotas, quatro empates e nenhuma vitória - um aproveitamento de 21% dos pontos.

Richardson Araújo
Via Facebook

ABC - 3

Pelo que o ABC está passando, não quer dizer que é um clube pequeno ou ruim. Vejamos: vou repetir o que todos nós sabemos. Já venceu todos os clubes do Norte e Nordeste, além de já ter vencido seis grandes clubes da elite nacional, como o Botafogo, o Fluminense, o Palmeiras, a Portuguesa de Desporto, o Cruzeiro e o América mineiro, e muitos outros de menor importância. É o Líder pela conquista de 52 Títulos estaduais, e Campeão Brasileiro da Série C. Diante do exposto, o ABC não é um clube qualquer.

Natércio Gomes
Via email

Seicho-No-Ie

A intensidade de nossos pensamentos constantes e das palavras que usamos constantemente movimentarão o éter do Universo indicará um rumo à energia responsável pela manifestação e finalmente fará manifestar diante de nós aquilo que foi pensado e pronunciado. Assim, devemos exercer rigoroso controle de nossos pensamentos, e das palavras que proferimos, procurando definitivamente eliminar os pensamentos deletérios de maldades, negativistas e pessimistas.

Existem pessoas que afirmam: eu nunca pensei no fracasso, no entanto, meu negócio decresceu e eu falei. Essas pessoas que assim afirmam devem examinar com profundidade seus pensamentos. Munidas de canetas e blocos de anotações procurem anotar cada vez que passar pelas suas cabeças pensamentos negativos como: tristeza, medo do fracasso, desejo de ver o fracasso alheio, a vontade de verbalmente deturpar dos outros, as preocupações pelas crises econômicas e financeiras etc. Então, a maioria das pessoas observará a grande quantidade de coisas negativas anotadas nos blocos em um só dia. Da forma como há marcas negativas no bloco de anotações, nas suas mentes haverá também marcas negativas e a energia da grande criatividade da Vida começará a girar para esse lado negativo a fim de concretizar esses pensamentos emitidos. Tenhamos novas idéias para o futuro. Observemos nova luz no horizonte! Por mais tenebrosa que pareça a situação atual ela já se encontra passando e um futuro mais promissor estará se descortinando! Todos os acontecimentos presentes são a base de um salto para o futuro. Se existe tempo para queixas, procurem aproveitá-lo para mentalizar a prosperidade e um futuro promissor, pois, realiza-se aquilo que foi desenhado na mente.

José de Anchieta Cavalcanti
Via email

STTU

Fui dar entrada num recurso contra uma multa imposta durante a madrugada, e me deparei com duas situações no atendimento: o painel de chamada está sem funcionar desde a (indi)gestão da Micarla, e as pessoas são chamadas aos gritos pelos funcionários numa bagunça generalizada; o sistema é lento, ocasionando demora no atendimento. Esse é o retrato fiel das repartições públicas.

Ronaldo Lima
Via email

A palavra renúncia voltou ao noticiário político com certa insistência diante da grave crise nacional como solução para pacificar os ânimos exaltados desde as eleições de 2014. O ex-presidente FHC chegou a sugerir a renúncia da presidente Dilma Rousseff "como um ato de grandeza indispensável à pacificação do país." A sugestão foi prontamente rechaçada pelos aliados do governo. Lideranças da oposição e empresariais acharam interessante a iniciativa, mas sem entusiasmo. Não acreditaram na viabilidade.

A renúncia é ato de vontade própria. O presidente Jânio Quadros chegou utilizá-la como instrumento de chantagem política. Enviou carta-

renúncia ao presidente do Congresso, senador Auro de Moura Andrade, no dia 25 de agosto de 1961, renunciando a presidência da República. Queria ser ditador pela vontade popular. Esperava que o povo se rebelasse e o introduzisse no poder como tirano. Rejeitou o golpe sugerido pelos três ministros militares: Odílio Denis (Exército), Grum Moss (Aeronáutica) e Silvío Heck (Marinha).

Mas, ninguém entendeu o gesto tresloucado. Antes de embarcar para Londres num navio cargueiro, ainda aguardava no Porto de Santos (SP), a multidão imaginária que nunca apareceu. Perguntava a todo instante à mulher aflita: Eloá, cadê o povo? Viajou frus-

trado. Deixou o país convulsionado e por pouco não houve uma guerra civil. Os ministros militares se opunham à posse de João Goulart. A mobilização dos gaúchos (tendo à frente Brizola) e o parlamentarismo emergencial asseguraram a legalidade. Jango Foi empossado no dia 7 de setembro daquele ano.

Jânio renunciou com apenas seis meses de governo. Nem o círculo palaciano íntimo foi informado. Uma frase marcou sua atitude intempestiva: "Sou o único homem público que teve a coragem de renunciar a presidência da República, num país onde ninguém renuncia a nada", disse o ex-presidente. Morreu (1992) sem convencer a opinião pú-

blica da inusitada decisão. Três anos depois veio o golpe militar que derrubou o sucessor João Goulart empossado após crise institucional.

A renúncia de Jânio Quadros foi um caso excepcional. Até porque o poder fascina, dizia Djalma Marinho. Já o pedido de impeachment geralmente ocorre por crime de responsabilidade na plenitude do mandato ou prática de atos notoriamente lesivos à constituição. Em algumas democracias, Estados Unidos, por exemplo, se o presidente mentir aos concidadãos estará sujeito ao impeachment, como ocorreu nos anos 70 com o presidente Richard Nixon, no conhecido escândalo Watergate.

Nixon e Color renunciaram. Evitaram o impeachment

Ex-funcionários da CIA e FBI contratados pela campanha republicana invadiram a sede do Partido Democrata, no edifício Watergate, em Washington, com a finalidade de instalar grampos e obter informações privilegiadas dos adversários durante a disputa presidencial em benefício da reeleição de Richard Nixon. A notícia de pé de página, aparentemente insignificante, despertou a curiosidade dos repórteres policiais Bob Woodward e Carl Bernstein que, após desvendarem o rumoroso escândalo, se transformaram em íco-

nes do jornalismo investigativo.

Durante dois anos de investigação os repórteres do Washington Post chegaram ao Salão Oval da Casa Branca, onde se localizava o gabinete do presidente Nixon. Ele tinha afirmado aos norte-americanos, com veemência, desconhecer o Caso Watergate negando peremptoriamente qualquer envolvimento. Mas sua participação foi comprovada. O plano fora elaborado por assessores próximos com seu consentimento. Diante das evidências só restava a renúncia para evitar o impeachment. Em 1972

fez um pronunciamento dramático à nação pedindo desculpas. Assumiu o vice-presidente Gerald Ford. Em 1992 o presidente Fernando Collor de Melo renunciou ao mandato para evitar o impeachment solicitado pelos mais representativos segmentos da sociedade civil, com certo viés ideológico. Assumiu o vice-presidente Itamar Franco. Fora acusado da compra de um Fiat Elba, com recursos de sobra de campanha. Diferentemente dos carrões luxuosos que possui hoje, guardados num sofisticado condomínio fechado em São

Paulo. Posteriormente, foi absolvido das acusações pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Os automóveis do senador alagoano foram apreendidos pela Polícia Federal por determinação da Procuradoria Geral da República. Collor de Melo voltou às atividades políticas depois de curta quarentena. Agora é acusado de ter recebido propina da Petrobras, através de diretor indicado por ele. As investigações descobriam a escandalosa rouboalheira na estatal durante os governos Lula da Silva e Dilma Rousseff, através de negociatas políticas.

O falido sistema penal

Esteve Recentemente em Natal o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ricardo Lewandowski, anunciando medidas de economia no sistema penitenciário revertendo penas mais leves em troca de reeducação por serviços prestados à comunidade. Esse programa é ótimo, mas nos países desenvolvidos. Aqui tal procedimento é precaríssimo. Os detidos são liberados, burlam a programação

estabelecida e no outro dia estarão praticando novos delitos. A economia compensaria a insegurança nas ruas?

Não seria mais adequado o ministro Lewandowski acompanhado dos presidentes dos Tribunais de Justiça solicitar uma audiência a presidente da República para expor as mazelas do poder judiciário? Cobrar a construção de novos presídios em parceria com os estados destinados a presos

de alta periculosidade que estão transformando celas em escritórios da criminalidade? As prisões deveriam ter cursos profissionalizantes dando ao apenado a chance de recomeçar uma vida decente quando saísse da cadeia. Os presos devem ser tratados como seres humanos, apesar de determinados crimes hediondos.

No entanto, não podemos esconder da sociedade os presídios medievais que bruta-

lizam a condição humana. Os que chegam para cumprir pena são logo matriculados na escola da criminalidade devido ao descaso do estado. Se não for feita uma reforma consistente no sistema penal, a precariedade se perpetuará para sempre. Paliativo não é a solução adequada. As rebeliões comandadas por facções criminosas estão se reproduzindo pelo país afora anunciando tragédias iminentes.

AO VIVO
AULÃO
REVISÃO
ENEM 2015

DOM 18 OUT MATEMÁTICA
E SUAS TECNOLOGIAS
das 10 às 12h

UMA PARCERIA



NOVO
Pra você, do seu jeito

APOIO



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

ASSISTA ATRAVÉS DOS NOSSOS CANAIS

novojournal.jor.br

@novojournalrn

CCJ sugere vigência de dois anos para ajuste fiscal do governo

Projeto original não estabelecia prazos e o Executivo já se posicionou contrário à emenda

Isabela Santos
Do NOVO

O pacote do ajuste fiscal enviado pelo governo do Rio Grande do Norte à Assembleia Legislativa terminou de ser analisado ontem pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Dentre as alterações encartadas pela relatora, deputada Márcia Maia (PSB), está o limite de dois anos para vigência dos reajustes no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e no ITCD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos). O projeto original não estabelecia prazos e o governo já se posicionou contrário à emenda.

A decisão foi tomada porque o pacote é uma das alternativas propostas pelo governador Robinson Faria para enfrentar a crise econômica, que deve se estender pelos próximos dois anos, de acordo com o próprio chefe do Executivo.

O secretário de Estado da Tributação, André Horta, co-

mentou que a decisão do momento de retroceder às taxas antigas deve ser do Governo. Admitiu também que se sente desconfortável com a mudança feita pela CCJ, antes mesmo da apreciação da comissão de Finanças, a quem cabe avaliar a viabilidade da medida.

“Uma superação de crise não é assim que se faz, dando prazo de validade para receita, se faz reestabelecendo confiança nas finanças do Estado. Deixe que os excessos de receita sejam podados pelo próprio Executivo”, opinou Horta, lembrando que isso já está sendo feito com o mesmo pacote, já que o projeto isenta transmissão de imóveis do Minha Casa, Minha Vida do ITCD e compreende redução do ICMS do álcool hidratado combustível, de 25% para 23%, como medida de estímulo ao setor sucroalcooleiro e incentivo ao consumo de etanol.

“O governo tem consciência de que em determinadas circunstâncias é necessário reduzir alíquotas, e também vem cortando despesas desde o começo do ano, para estimular economia e geração



// CCJ, presidida pela deputada estadual Márcia Maia, não agradou o secretário de Tributação, André Horta

de empregos”, fala, ressaltando que o pacote é técnico.

André insiste que indicar novos modelos de limitação de receita para o Estado acena para um possível futuro de insolvência. Ou seja, incapacidade

de honrar suas despesas. Essa possibilidade se deve à característica de performatividade da economia, na opinião de André Horta.

“A forma de você intervir na economia influencia nela.

Criar uma expectativa de insolvência estimula a própria insolvência, porque desestimula investimentos e torna o crédito mais caro para o Estado, na medida em que a sustentabilidade fiscal dele é pro-

visória”, explica, acreditando que limitar o tempo do reajuste diminui a estabilidade do Rio Grande do Norte e cria um ambiente de incertezas.

A matéria foi encaminhada para a Comissão de Finanças e Fiscalização para ser analisada, antes de ser encaminhada ao plenário para a sua discussão e votação final.

E-COMMERCE

Foi suprimido do texto original do projeto enviado pelo Governo o inciso XVIII do Artigo 4º que passava a responsabilidade do pagamento do ICMS relativo a compras pela internet para o consumidor, caso o imposto não fosse repassado pelo vendedor. De acordo com André Horta, o trecho é a regulamentação estadual de uma medida federal, estabelecida por meio da Emenda 87/2015 e já regulamentado nacionalmente pelo Convênio ICMS 27, de abril de 2015. Apesar disso, foi considerado inconstitucional pela CCJ da Assembleia.

CONTINUA
NA PÁGINA 8



PROMOÇÃO TÔ NO GÁS.

Meu carro a gás,
meu bolso é mais.

INSTALE O KIT GNV E RODE ATÉ 7.500 km* DE GRAÇA.

COM GNV VOCÊ
ECONOMIZA ATÉ 52%
NO COMBUSTÍVEL.

A Potigás distribui o combustível que o RN precisa para crescer e se desenvolver. Oferecendo soluções energéticas de forma rentável e segura, damos o gás que leva a nossa economia adiante.

MAIS ECONOMIA

- O GNV é mais barato. Com um metro cúbico de Gás Natural Veicular, é possível rodar mais quilômetros do que com um litro de gasolina ou álcool.
- Sendo seco, não dilui o óleo lubrificante no motor.

MAIS SEGURANÇA

- O GNV é mais seguro do que outros combustíveis líquidos. O abastecimento do veículo é feito sem que o produto entre em contato com o ar, evitando assim qualquer possibilidade de combustão.

MENOS POLUIÇÃO

- O Gás Natural Veicular gera emissões menos contaminantes ao meio ambiente, reduzindo a emissão de poluentes em relação a outros combustíveis.



POTIGÁS

COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

3204.8500

potigas.com.br/tonogas

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7

Documento poderá voltar à CCJ

Silvio Andrade
Do NOVO

O tempo de vigência do pacote de ajuste fiscal do governo do Estado foi o principal tema de discussão, ontem (14/10), na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, que limitou os aumentos no prazo máximo de dois anos.

No projeto de lei enviado pelo governo à Assembleia, a duração dos aumentos não tem prazo de validade estabelecida.

A relatora do projeto e presidente da CCJ, deputada Márcia Maia (PSB) aplicou três emendas ao projeto: uma supressiva e encartou duas aditivas sobre o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Segundo a deputada, seu parecer destaca o aspecto constitucional do projeto de lei que ontem mesmo foi encaminhado à Comissão de Finanças e Fiscalização.

Se houver emendas em Finanças, o projeto retorna à CCJ para mais uma apreciação antes de ir a plenário.

Do texto original foi suprimido o inciso XVIII do artigo 4º que responsabilizava o consumidor pelo pagamento de ICMS relativo a compras feitas pela internet e o imposto não fosse repassado pelo vendedor.

Havia uma inconstitucionalidade, explicou a de-

putada. De acordo com Márcia Maia, somente a Constituição Federal e a Código Tributário Nacional podem legislar sobre a matéria.

O deputado Hermano Morais (PMDB), membro da CCJ, apesar de ter votado com a relatora, disse que pretende apresentar emenda com relação ao aspecto temporal, reduzindo dos dois anos proposta do parecer de Márcia Maia, para um ano.

Da base governista, o deputado Carlos Augusto (PT do B) tentou pedir vistas com relação à temporalidade mas depois cedeu à pressão dos demais membros, e resolveu votar com a relatora.

Ele queria votar com o texto original. Disse que em plenário vai fazer uma emenda estabelecendo prazo de 36 meses (três anos) para a vigência do pacote fiscal.

Galeno Torquato (PSD) destacou que a questão do tempo de validade deve ser discutida em plenário. "Aqui, é a constitucionalidade da matéria", disse.

Dison Lisboa, também do PSD, ressaltou que nenhum dos estados que aprovou seus pacotes estabeleceu tempo de vigência. Toda matéria tributária só pode entrar em validade dentro de um ano e obedecer à noventena, ou seja, um prazo de 90 dias para começar a valer.

Pior agosto dos últimos 15 anos

Varejo tem a sétima queda mensal seguida e acumula retração de 3% em 2015

O comércio varejista do país fechou o mês de agosto com queda nas vendas de 0,9%, em relação a julho, elevando a retração acumulada nos primeiros oito meses do ano (janeiro-agosto) para 3%. O resultado é o pior para o mês de agosto dos últimos 15 anos. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e indicam retração de 6,9% na comparação com agosto do ano passado.

A queda de julho para agosto no volume de vendas do varejo foi o sétimo resultado negativo seguido, acumulando no período perda de 6,4%. Ainda em relação a agosto, o recuo de 6,9% é a quinta taxa negativa consecutiva.

Segundo as informações divulgadas, das 27 unidades da Federação, 23 apresentaram variações negativas no volume de vendas, em relação ao mês imediatamente anterior. Os destaques, em relação à queda, foram a Paraíba (-4,9%), o Tocantins (-4,4%) e Alagoas (-3,3%). O Amazonas ficou estável nesse tipo de comparação, enquanto o Ceará (0,2%), Mato Grosso do Sul e o Acre, ambos com 0,4%, registraram taxas positivas.

Em relação a agosto de 2014, a redução do volume de vendas no varejo disseminou-



// Lojas manifestam os sinais da retração econômica

-se por 26 das 27 unidades da Federação. Os destaques, em termos de taxa de dois dígitos, foram o Amapá (-17,6%), Alagoas (-14,8%), a Paraíba (-12,9%), Bahia (-12,2%), Rondônia (-11,8%), Pernambuco e Goiás (ambos com -10,3%). O único estado em que não houve redução do volume de vendas foi Roraima (5,7%).

Os dados do IBGE já levam em conta os efeitos sazonais – quando são descontados do resultado os números de dias úteis decorrentes de feriados e fins de semana.

No comércio varejista ampliado (com a inclusão das vendas de veículos, motos, partes e peças e de material de construção), o volume de vendas em relação a julho também fechou em queda (-2,0%), acumulando no ano retração de 6,9% e nos últimos 12 meses, de -5,2%.

Ainda nos dados do comércio varejista ampliado, a receita nominal caiu 0,9% em relação a julho e 2,5% em relação a agosto do ano passado. No resultado acumulado no ano, a receita nominal ficou negativa em 0,6%, passando a 0,8% no acumulado dos últimos 12 meses.

Todos os 27 estados apresentaram variações negativas para o volume de vendas, na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se em termos de influência no resultado global São Paulo (-4,8%), Minas Gerais (-13%), o Rio de Janeiro (-8,7%) e o Rio Grande do Sul (-15,1%).

Em agosto, segundo o IBGE, o volume de vendas no varejo "prossegue mostrando um quadro de menor ritmo, expresso não só pelo sétimo mês seguido com resultado

negativo na comparação com o mês imediatamente anterior, mas também no perfil disseminado de taxas negativas entre os principais segmentos.

Com o resultado de agosto, o total das vendas está 9,7% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. Os sinais de menor intensidade das vendas no varejo também ficam evidenciados na comparação com o mesmo mês do ano anterior, com perda de -6,9%, a quinta taxa negativa consecutiva. Com isso, o indicador acumulado nos últimos 12 meses, com recuo de 1,5%, mantém a trajetória descendente iniciada em julho de 2014, quando esse índice estava em 4,3%.

A queda de 0,9% nas vendas do comércio varejista de julho para agosto deste ano e de 2% no varejo ampliado tiveram predomínio de resultados negativos entre as atividades, com pressões mais intensas nos setores de veículos e motos, partes e peças (-5,2%), livros, jornais, revistas e papelaria (-2,6%), material de construção (-2,3%), móveis e eletrodomésticos (-2,0%), tecidos, vestuário e calçados (-1,7%) e combustíveis e lubrificantes (-1,3%).

A queda de 6,9% nas vendas do comércio varejista, na comparação com agosto de 2014, reflete retrações em sete das oito atividades.

DEBATENDO UM
NOVORN

novojornal.jor.br/novorn

PALESTRA COM **MARCOS NÓBREGA**
ECONOMISTA E ADVOGADO
PÓS-DOCTORADO EM HARVARD

DIA 26 DE OUTUBRO
HOLIDAY INN LAGOA NOVA
EVENTO SOMENTE PARA CONVIDADOS

APOIO:



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Rio Grande do Norte



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

REALIZAÇÃO:

NOVO
Pra você, do seu jeito

O Governo do Estado garante o crescimento e a valorização dos nossos professores.

Nas mãos de cada professor, estão as tarefas de semear o conhecimento e educar para a vida. Zelar pela educação é missão de quem se preocupa com o presente e o futuro das nossas crianças, jovens e adultos. Por isso, o Governo do Estado não mede esforços para garantir a valorização dos professores, reconhecendo sua importância na construção de um amanhã com mais esperança. Com diálogo e ações concretas, estamos transformando a educação básica e trazendo dias melhores para todos os nossos professores.

A vocês, mestres, o nosso respeito e admiração.

- Reajuste de **13,01%** para os professores
- Progressão horizontal de **11.321** professores

- Convocação de **1.227** professores efetivos
- Novo concurso para **1.400** vagas

- Formação continuada
1.536 professores do ensino fundamental
3.423 professores do ensino médio

- **2.053** especializações em parceria com universidades

15 de outubro. Dia do Professor.



**GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

A construção da morte

Somente no ano passado, 31 operários morreram em obras no Rio Grande do Norte; Número é superior em relação aos óbitos em decorrência da dengue no mesmo período

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO



De acordo com os dados da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) do RN, número de óbitos é praticamente o dobro do que foi registrado em 2010 (15 óbitos)

Jalmir Oliveira
Do NOVO

Os operários Orlando Guedes dos Santos, 57, e Josias Soares da Silva, 52, eram considerados os decanos dos canteiros de obras em que trabalhavam. Eram os mais experientes e precavidos às intempéries do serviço braçal. Nunca chegaram a se conhecer, mas em menos de 24 horas, entre os dias 14 e 15 de maio do ano passado, as histórias destes dois homens acabaram se cruzando – de forma trágica – e passaram a integrar as estatísticas de mortes em acidentes de trabalho no Rio Grande do Norte.

As mortes dos dois operários são parte da soma total de 31 potiguares mortos no local de trabalho em todo o ano de 2014, segundo dados da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) do RN. O número de óbitos é praticamente o dobro do que foi registrado em 2010, com 15 mortes.

Um levantamento feito pelo NOVO entre os anos de 2010 e 2014 mostra que os registros de acidentes fatais estão em crescimento. A taxa é de duas mortes registradas todos os meses. O fenômeno também já pode ser verificado este ano. Segundo dados preliminares, ainda com relação aos três primeiros meses de 2015, já foram registrados quatro óbitos.

A construção civil lidera as estatísticas, com quatro mortes no ano passado. O número de ocorrências fatídicas foi o mesmo de 2013, por sinal. Já neste ano, o setor já contabiliza duas mortes em canteiros de

obras. Outros setores perigosos à vida do trabalhador são a metalurgia e as usinas de cana de açúcar.

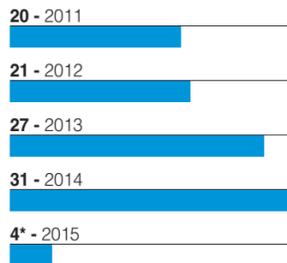
“O número de fatalidades foi um reflexo do crescimento do setor da construção civil entre 2012 e 2014. Além do aumento dos projetos imobiliários, houve também as diversas obras relacionadas à Copa do Mundo. O aumento de frentes de trabalho, geralmente, gera mais acidentes”, avalia o chefe de fiscalização da SRTE/RN, Calisto Torres Neto.

O chefe de fiscalização afirma que o número de mortes está relacionado à falta de mecanismo de organização do trabalho das empresas. “Muito se fala sobre a falta de equipamento de proteção individual [EPI] em alguns casos de acidente, mas não discute o excesso da carga horária, as pressões do local trabalho e nem mesmo as condições de higiene. O homem não é uma máquina. Ele pode falhar e esta falha, em muitos casos, pode ser fatal”, considera.

Em números absolutos, os acidentes de trabalho mataram mais potiguares que a dengue, por exemplo. Os dados da Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) apontaram para 22 mortes em 2014 por causa da dengue.

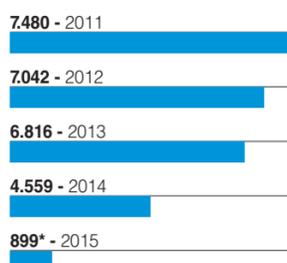
Os acidentes fatais não acompanham a evolução dos dados de acidentes de trabalho em todo o Rio Grande do Norte, segundo dados do anuário estatístico do Ministério da Previdência. Houve uma redução de 39% nos casos registrados. Em 2011, foram contabilizados 7.480 acidentes, enquanto que 2014, com dados ainda preliminares, contabilizou 4.559 registros.

MORTES NO TRABALHO



*Até março

ACIDENTES REGISTRADO



*Até março

FRANKIE MARCONE / NOVO



“
O homem não é uma máquina. Ele pode falhar e esta falha, em muitos casos, pode ser fatal!”

Calisto Torres Neto
Chefe de fiscalização da SRTE

‘Dia negro’ guardado na memória

Calisto Torres Neto ainda guarda na memória todo o acúmulo de trabalho do “dia negro”, como se referiu ao período em que os auditores fizeram o registro da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) das mortes dos operários Orlando Guedes dos Santos e Josias Soares da Silva.

Os dois óbitos foram registrados entre os dias 14 e 15 de maio do ano passado. A primeira vítima foi Orlando. Ele operava um jáu, uma espécie de cesta metálica, que serve de elevador para o lado externo de um prédio em construção no bairro do Tirol, na Zona Leste de Natal. De re-

cente, ele ouviu estralo e, imponente, viu o romper de uma das catracas do cabo de aço de sustentação do equipamento, que apresentava forte oxidação, segundo apurou o relatório sobre o acidente.

O andaime desabou, transpassou os demais mecanismos de segurança e, em poucos segundos, chegou ao 25º andar ao solo. A morte foi instantânea. Orlando Guedes caiu de pé. O impacto foi tão forte que os ossos dos membros inferiores se cravaram, como estacas, no abdômen do operário.

No caso de Josias Soares, que trabalhava na desobstru-

ção de uma galeria pluvial na Rua dos Potiguares, em Lagoa Nova, na Zona Sul da Capital, a morte foi testemunhada por diversos companheiros de trabalho que nada puderam fazer para salvá-lo.

Ele trabalhava no trabalho de ligação de uma rede tubular, mas as peças se romperam. A água que saía dos canos misturou-se à areia do interior do buraco e formou uma lama densa. O operário logo foi encoberto e não conseguiu escapar.

CONTINUA
NA PÁGINA 11

Empresas terão de pagar R\$ 20 mi de indenização

Segundo uma ação civil pública movida pela procuradora do trabalho, Ileana Neiva, as três empresas responsáveis pela obra que resultou na morte de Orlando Guedes – Fucsia Empreendimentos, Construtora Diagonal e a incorporadora Rossi – terão de pagar uma indenização de R\$ 20 milhões por danos morais coletivos.

O processo ainda tramita no Tribunal de Regional do Trabalho (TRT). O laudo técnico do acidente mostrou que os cabos e catracas do jaú apresentavam oxidação, o que facilitou o rompimento da estrutura.

Além disso, nos anos de 2013 e 2014, foram aplicados 14 autos de infração contra a empresa Fucsia Empreendimentos. Entre as infrações detectadas estão a de não realizar a manutenção dos andaimes e não fazer a inspeção prévia dos andaimes antes de permitir que os trabalhadores iniciem as atividades em altura.



ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Laudo técnico do acidente mostrou que os cabos e catracas do jaú apresentavam oxidação

No caso da morte de Josias Soares, a empresa Kizo Construções firmou um Termo de Ajustamento (TAC), em que se compromete a adotar providências para a

proteção da saúde e da segurança dos trabalhadores.

Também ficou obrigada a empresa a investigar, antes do início das escavações, se há cabos subterrâneos elétri-

cos nas proximidades da obra e canos de rede de água e esgoto, e somente iniciará a empreitada após garantir o isolamento dos referidos riscos aos trabalhadores.

“Não reflete a realidade do setor”, afirma presidente do Sinduscon



EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO

// Arnaldo Gaspar: um caso entre empresas filiadas

A primazia do número de óbitos no local de trabalho é vista com repúdio pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon). “As mortes são trágicas, mas representam muito pouco dentro dos números do setor”, diz o presidente do sindicato, Arnaldo Gaspar.

O presidente do Sinduscon explica que, desde 2013, a construção civil tem mais de 40 mil trabalhadores atuando em canteiros de obra

de todo Estado. “Porcentualmente, os números de mortes são baixos”, reforça.

Arnaldo Gaspar explica que uma das metas do sindicato é promover a prevenção de acidentes de trabalho. “Das empresas filiadas ao sindicato, só temos conhecimento de uma fatalidade [o caso do operário Orlando Guedes]”, detalha.

O empresário Arnaldo Gaspar discorre ainda sobre a Norma Reguladora 5 (NR 35), que proveu ações mais

específicas para a prevenção e segurança de canteiros de obras. O texto orienta que toda atividade profissional realizada acima de dois metros de altura siga uma série de exigências, estabelecendo requisitos mínimos que envolvem planejamento, organização e execução. Além disso, estabelece que as obras estão obrigadas a ter, pelo menos, um profissional técnico de segurança, responsável pela supervisão, orientação e treinamento dos operários.

Acidentes são subnotificados, diz procuradora do trabalho

Uma explosão de um filtro de pressão matou o soldador Walmir Araújo da Silva Júnior, 34, no dia 15 de abril deste ano. O acidente ocorrido no interior da fábrica Marinox, no distrito industrial de São Gonçalo do Amarante, sequer chegou a ser registrado pela Polícia Civil daquele município.

“Eu só soube do caso pela imprensa. Pedi que os órgãos fiscalizadores realizassem a inspeção e o registro da comunicação de acidente de trabalho”, lembra a procuradora do trabalho Ileana Neiva.

A procuradora relata que a Marinox havia se comprometido a adotar normas de segurança mais rígidas em 2006, mas nada fez até acontecer o acidente fatal.

A inspeção posterior à morte descobriu que as máquinas estavam em desacordo com a Norma Regulamentadora 12 (NR-12) – a principal regulamentação sobre a segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

“Não havia protocolo de segurança para o manuseio de aparelhos de gás sob pressão. A falta de segurança foi importante para o desfecho do acidente”, explica.

Mesmo após acidente, a empresa já recebeu oito autos de infração por continuar descumprindo as regulamentações de segurança do maquinário, o último em 19 de



“Os homens falham, mas máquinas, não. As empresas devem ter o compromisso de oferecer um local seguro e sadio ao trabalho diário”.

Ileana Neiva
Procuradora do Trabalho

junho deste ano. A procuradoria do trabalho vai agendar uma audiência com a empresa, já nos próximos dias, para definir um Termo de Ajustamento de Conduta.

Sem medidas de proteção à saúde do trabalhador, a empresa pode ser alvo de uma ação civil pública por danos coletivos e proposta uma audiência de dano social que pode chegar a R\$ 300 mil.

Ainda sobre a subnotificação dos acidentes de trabalho, Ileana Neiva reforça que a Polícia Civil do Rio Grande do Norte não está capacitada a analisar o acidente do trabalho. “Começam a culpar a própria vítima em razão da falta de equipamentos de segurança. Isso é um erro”, avalia.

Ileana Neiva sugere a criação de uma delegacia especializada em acidentes do trabalho, a exemplo do que acontece no Estado do Paraná. “Precisamos de policiais civis mais capacitados para apurar este tipo de ocorrência”, define.

Outra fonte de informação sobre os acidentes são as instituições públicas de saúde. Através do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o Ministério Público do Trabalho pode ter acesso aos casos que não são comunicados aos órgãos fiscalizadores do trabalho.

A procuradora ressalta a

importância da adoção da NR-12 para a redução de casos de mortes, mutilações e ferimentos de operários.

“A norma é rígida acerca da capacitação do profissional. O trabalhador deve ter amplo conhecimento do serviço a ser executado”, detalha. “Para que uma empresa lucre, não se pode permitir economias em saúde e segurança”, afirma.

A procuradora Ileana também alerta que expor a vida de um operador a qualquer tipo de perigo é crime, tipificado no Código Penal.

“O acidente de trabalho tem repercussão trabalhista e previdenciária, mas também é criminal, quando a empresa – dolosamente ou culposamente – assumiu o risco e expôs o trabalho a algum tipo de perigo”, justifica.

Os responsáveis podem responder por homicídio culposo (aquele onde não se tem a intenção de matar) ou por expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente, segundo o artigo 132 do Código Penal. Somadas, as penas podem chegar a quatro anos de prisão.

“A máquina deve ser segura e impedir que acidentes aconteçam”, avalia. “Os homens falham, mas máquinas, não. As empresas devem ter o compromisso de oferecer um local seguro e sadio ao trabalho diário”, finaliza procuradora.

FEDERAÇÃO POTIGUAR DE AUTOMOBILISMO - CNPJ 05.008.582/0001-76
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL
 Os Presidentes dos clubes Natal Clube Automóvel, Associação Nacional dos Pilotos de Competição – ANPC, Jeep Club de João Câmara - RN, representando mais de 1/5 das agremiações filiadas à Federação Potiguar de Automobilismo, no exercício de suas atribuições estatutárias, convocam os Senhores Presidentes dos Clubes Automobilísticos filiados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se em 26 de outubro de 2015, às 19 horas na cidade de Natal/RN, Rua Dr. Horácio, 495, Cond. Félix – sl 105, Lagoa Nova, para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1) Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal; 2) Assuntos Gerais. Caso não haja número legal de presentes na primeira convocação, a Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á em segunda e última convocação, meia hora após, no mesmo dia e local, deliberando com qualquer número de presentes, na forma do artigo 16, § 3º de seus estatutos. São os seguintes clubes com direito a voto: Natal Clube Automóvel, Associação Nacional dos Pilotos de Competição – ANPC, Jeep Club de João Câmara - RN.
Natal/RN, 15 de outubro de 2015.
Natal Clube Automóvel, Associação Nacional dos Pilotos de Competição – ANPC, Jeep Club de João Câmara – RN

SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE VEÍCULOS E BENS MÓVEIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL DE RETIFICAÇÃO DA ELEIÇÃO E POSSE DO SINDICATO
 O SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE VEÍCULOS E BENS MÓVEIS DO RIO GRANDE DO NORTE – SINDLOC/RN, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF 00.599.364/0001-30, cuja base territorial abrange todos os Municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com sede na Avenida Rodrigues Alves, 930, Sala 228, Espaço América, CEP 59.020-200, Tirol, Natal/RN, por intermédio de seu Presidente, Hélio Soares de Barros, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF nº 261.988.945-67, residente e domiciliado nesta capital, com endereço para correspondência no mesmo local da sede do Sindicato, convoca toda a categoria econômica das Empresas Locadoras de Veículos e Bens Móveis do Rio Grande do Norte para a Assembleia Geral de Retificação de Eleição e Posse da Entidade, a ser realizada no dia 23 de Outubro de 2015, na Avenida Rodrigues Alves, 930, Sala 228, Espaço América, CEP 59.020-200, Tirol, Natal/RN, às 09:00 horas em primeira convocação e às 10:00 horas em segunda convocação, cuja ordem do dia será a seguinte: 1. Retificação e Ratificação da Ata de Eleição e Posse que elegeu e empossou o atual Presidente do Sindicato; 2. Assuntos Gerais.
Natal/RN, 15 de Outubro de 2015.
HÉLIO SOARES DE BARROS - PRESIDENTE DO SINDLOC/RN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0140/2015
PREGÃO ELETRÔNICO
Objeto: Aquisição, com montagem e instalação, de filtros ascendentes, constituídos em PRFV, com as respectivas Câmaras de Carga e Válvulas, para substituição e/ou reposição em Sistemas de Tratamento de Águas da CAERN, conforme Ordem de Licitação nº. 0089 - M/2015 - DO.
Aviso
 A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **28 de Outubro de 2015, às 10h00 horas (Horário de Brasília)**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br na aba "transparência" no link licitações no Portal RN COMPRAS e no www.comprasnet.gov.br, ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 16 de Outubro de 2015, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 10h00 horas do dia 27 de Outubro de 2015. Informações pelo telefone nº. (84) 3232-4145 ou fax nº. (84) 3232-4160 ou alc@caern.com.br.
Natal/RN, 14 de Outubro de 2015.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leocício Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE CITAÇÃO
 Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia: 19/10/2015.

NOME	CNPJ/CPF
A SAIDEIRA BAR E RESTAURANTE LTDA ME	08.353.410/0001-28
AMILTON LUNGUINHO SILVA	136.240.578-71
ANTONIO PEREIRA DA SILVA	878.841.944-49
B G DE LIMA PESSOA-ME	12.931.831/0001-66
B G DE LIMA PESSOA-ME	12.931.831/0001-66
BARONIO DE ARAUJO TORRES CLEMENTE	057.414.954-60
CARLOS ALBERTO DA CUNHA	482.035.644-53
CLAUDIANE NASCIMENTO DE ARAUJO	074.470.294-16
COND. RES. PROSPERIDADE	15.164.402/0001-07
CORNELIO BRAGANETO	875.977.564-53
E C MEDEIROS COMERCIO E REPRESENTACOES L	09.396.912/0001-07
E C MEDEIROS COMERCIO E REPRESENTACOES L	09.396.912/0001-07
ELIANE VICENTE DE ARAUJO	010.769.924-98
ELOIR PETRY	700.516.747-34
FUZILEA JUSTO	538.416.464-68
L A A DA SILVA-COMANA	21.534.023/0001-56
LUCIENE ADELINO DOS SANTOS	405.588.434-68
M. C. C. COMERCIO E PRESENTES ERELI EPP	15.690.992/0001-01
MARIA DO CEU SALES DE BARROS	503.632.984-87
R. F. COMERCIO DO VESTUARIO EIRELI - ME	11.879.594/0001-79
RENISON DE LUCENA ROCHA ME	10.266.605/0001-82
SANDUICHERIA CONTINENTAL LTDA	00.911.072/0001-90
SERGIO ALCIDES PINHEIRO ARAUJO	35.297.894/0001-08
SERGIO LUIS SCATAGLINI	012.722.244-81
SHERLY VARGAS LUCIANO	714.876.117-49
SIDCLEY DA SILVA BARROS	024.095.404-14
THEREZA RAQUEL MEDEIROS SUASSUNA PESSOA	063.649.844-10
VNICENZO GIORGIO	027.593.069-68
ZENOBIO FAUSTINO DA SILVA	481.160.414-87

NATAL, 14 DE OUTUBRO DE 2015.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84) 3222.5621
EDITAL DE CITAÇÃO
 Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 19/10/2015.

NOME	CNPJ/CPF
ABEANE LUIZ JORGE VALE	009.345.744-80
ADERSON SANTANA DA SILVA	654.221.714-20
ADRIANO GOMES DE LIMA	878.275.904-97
ADRIANO GOMES DE LIMA	878.275.904-97
ALBANIZA DA SILVA AGOSTINHO	791.296.764-87
ALDAIR DIONISIO TEIXEIRA	034.198.614-35
ALDRINO CIPRIANO MARQUES	703.434.114-15
ALEXANDRE GOMES DA SILVA	078.544.584-64
ALEXANDRE MICHAEL DA COSTA SANTOS	098.375.474-80
ALINE BEZERRA DA SILVA	16.606.613/0001-07
ALUISIO ALVES BEZERRA	222.336.604-04
ALVARO DE ITACIO DE CARVALHO	307.292.464-34
AMARO BEZERRA	155.453.184-53
ATILANO GOMES DO NASCIMENTO NETO	071.967.094-20
BASILIO SALES DE MACEDO	806.717.724-49
C E M MOURA -ME	06.154.433/0001-88
CICERO VERISSIMO DE OLIVEIRA	156.213.244-04
DANIEL CANUTO MANICOBA	502.968.764-53
EDNALDO BEZERRA DE LIMA	538.250.804-63
EDUARDO FORTUNATO DOS SANTOS	778.946.504-04
ELIADA VIEIRA DOS SANTOS	222.450.814-04
ELIENE LIMA DE ANDRADE	019.834.224-10
EMILSON FRANCISCO ANTONIO	597.598.284-72
ESTER SOARES BORGES	379.528.544-53
EVANILCE CHAVES QUEIROZ	191.000.433-20
FERNANDO TEOTONIO DA SILVA	277.800.584-68
FRANCISCA SOUSA DA SILVA	023.708.394-90
FRANCISCO MANOEL DA SILVA	026.662.864-87
JADIEL FREIRE DA SILVA	913.767.854-04
JULIO MARCOS SILVA	831.503.407-30
KAYONARA ENEDINA MAIA DE LIMA OLIVEIRA	075.019.224-03
M F LOCADORA	05.023.979/0001-37
MANOEL REINALDO DA SILVA	061.815.544-91
MARIA EDILEUZA BEZERRA	942.199.154-00
NEUMA OLIVEIRA PORFIRIO SANTOS	011.244.884-48
RAIMUNDO PINHEIRO FELIX	130.696.324-91
SELMA MARIA DUARTE DA SILVA	037.137.884-21
TADEU JOSÉ ARAUJO DE MEDEIROS	009.580.754-33
VALDANI FERNANDES DE MELO	322.450.414-53
VERONICA MARIA MARQUES DE ARAUJO RIBEIRO	03.581.859/0001-20
VITTORIO MARZOCCHI	000.662.104-02
W VIEIRA DA SILVA	04.242.586/0001-51
WILNDO DE MELO	737.672.204-15
WESLEY FERNANDES BEZERRA	052.533.704-04

Natal, quarta-feira, 14 de outubro de 2015
Henrique Procópio de Moura
Labelião Substituto

“As pessoas têm lido cada vez menos poesia”

Com show e lançamento de livro, o músico carioca Leoni é hoje uma das estrelas de abertura da 5ª edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FliQ), às 19h, na Cidade da Criança

Henrique Arruda
Do NOVO

“As pessoas têm lido cada vez menos poesia”, diz Leoni do outro lado da linha, ainda no Rio de Janeiro enquanto conversa com a reportagem. Cada vez mais imerso pelo lado mais poético do universo, o cantor e compositor desembarca hoje em Natal, a partir das 19h, abrindo a 5ª edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FliQ), trazendo no bolso a primeira aventura dessa estrada mais recente: “A Margarida Mostrando os Dentes” (Editora 7 Letras).

Curto, mas intenso, o livro lançado em junho deste ano contém apenas 24 páginas, é costurado a mão, e faz parte de uma coleção especial da editora, bem vinda aos poetas de primeira viagem, muito embora a prática Leoni carregue desde os tempos de “garoto”, antes de entrar para esse negócio de música.

“Então, na verdade eu escrevia poemas quando era adolescente, aí quando entrei para a música parei um pouco, salvo raras exceções para não perder a habilidade, principalmente sonetos, e alguns até viraram música, como Soneto do Teu Corpo, em parceria com o Paulinho Moska”, complementa.

A paixão pelos momentos mais solitários em frente a um papel ou à tela do computador só foi reaccesa recentemente, quando ele começou a dar algumas oficinas poéticas no Rio



DIVULGAÇÃO

NO PORTAL
Exclusivo em www.novojornal.jor.br entrevista completa com Leoni

// Leoni traz a Natal novo disco, “Notícias de Mim”, e o primeiro livro, “A Margarida Mostrando os Dentes”

de Janeiro e então recebeu um convite da editora para publicar seu “mini livro poético”. “Esse eu escrevi meio tateando no universo, mas agora já tenho um material para lançar mais um, quem sabe no ano que vem”, conta.

Para quem já transformou uma poesia de Cazuza (Exagerado) em uma das músicas de maior sucesso de uma geração, Leoni garante que os dois caminhos - música e poesia - são bem diferentes. Embora se pareçam na sua essência, a poesia permite mais liberdade ao criador.

“Na música você precisa ser mais claro porque raramente a pessoa tem a

letra da música enquanto está ouvindo. Já a poesia não, ela te dá mais liberdade, porque você não precisa se prender a certos temas nem a um formato com refrão, por exemplo”, define sobre a nova prática “libertadora”.

“Não sinto vontade de musicar meus poemas, por exemplo, são coisas separadas”, comenta, dizendo ainda que o brasileiro anda mais necessitado de poesia, ainda mais levando em consideração a atual conjuntura social e política do país.

“Sempre é bom, né? A poesia oferece novas possibilidades para traduzir e enxergar o mundo, então no momento em que as coisas

estão muito duras é sempre bom um poema para se olhar o mundo de uma outra forma”, justifica.

SERVIÇO

V FLIQ

(Bate Papo com Leoni, Carlos Fialho e Anderson Foca).

Onde?
Cidade da Criança

Quando?

Hoje

Que horas?

19h

*Entrada gratuita

Disco com apoio dos fãs

O músico traz a Natal também o seu novo disco, “Notícias de Mim”, lançado há alguns meses, após quase quatro anos desde o lançamento do último álbum. O projeto foi inteiramente produzido com o apoio dos fãs, através do financiamento coletivo online pelo site Catarse.

Em 40 dias de campanha, o disco recebeu apoio de mais de 800 colaboradores e arrecadou R\$ 135 mil para ser concretizado.

“Já vinha querendo usar há algum tempo esse método de financiamento coletivo porque a internet oferece ferramentas bem interessantes para se chegar no público sem precisar de nenhuma intermediação, essa, por exemplo, acaba eliminando a gravadora”, analisa.

Leoni não acredita, no entanto, que o disco físico tenha tanta importância como há alguns anos atrás. “Ficou ultrapassado”, afirma o músico que resolveu apostar na produção de um novo álbum apenas para atender uma demanda específica dos seus fãs.

A visão dele é de que a mídia física será virou um mero objeto de recordação. “Acho que o disco hoje em dia virou mais uma lembrança que se compra nos shows para depois ir ao camarim, pegar um autógrafo e guardar com carinho esse momento”, opina.

Bem antenado com o universo digital, Leoni é um dos poucos artistas que não

se opõe em disponibilizar todo o seu material para download gratuito na rede, principalmente através de sua conta do “SoundCloud”. “Boto mesmo, o importante é que as pessoas conheçam”, justifica.

“O soundcloud, aliás, é bem interessante para saber o que a galera tá ouvindo.

Por exemplo, a mais tocada lá é “Amar Um Pouco Mais”, que foi o primeiro single do disco, ganhou clipe... mas já a segunda mais tocada é uma que nem tá no show, e que por isso mesmo estou pensando em colocar, se chama “A Carne é Forte” e as pessoas estão ouvindo bastante por lá, explica.

Questionado se o “streaming” vai substituir também o que já foi considerado o maior vilão da indústria fonográfica, o download, Leoni acredita que o sistema popularizado no país através de plataformas como “Spotify” e “Deezer” tem tanto suas vantagens quanto desvantagens.

“Tem poucas desvantagens, na verdade. Uma delas é que você faz uma lista com várias músicas, mas se determinado artista desfizer o contrato com o site aquela música é excluída do sistema e você fica sem o arquivo... mas certamente é bem melhor do que baixar a música, até porque não ocupa espaço no HD e é barato, pagando o artista de alguma forma. Se quiser tudo do Jimi Hendrix ou do Caetano tá por lá”, conclui.

//Curta

“Histórias Abertas” chega hoje às telas

Resultado de um caminho despretenso percorrido por Carito Cavalcanti desde 2013, o filme “Histórias Abertas” estreia hoje no auditório do IFRN Cidade Alta, às 19h, reunindo uma série de narrativas captadas pelo olhar poético do cineasta que por sua vez marca com esta produção a realização de seu primeiro média-metragem.

Com duração de 35 minutos, o filme percorre várias histórias que chegaram até Carito de forma aleatória, durante a realização de outros documentários lançados por ele ao longo dos últimos três anos. Na lista dos personagens e suas histórias contadas estão a cantora Valéria Oliveira, a poeta Regina Azevedo, e também grupos de arte como o “Cruor Arte Contemporânea”.

“As histórias foram aparecendo e eu fui registrando-as, quase ao

acaso, de forma espontânea... Alguma coisa me levou às histórias, que são contadas de forma convencional ou não, através de depoimentos, poemas, performances ou apenas em imagens e sons. As histórias se abrem, em fragmentos diversos, em uma colagem de subjetividades”, explica sobre o filme que ele define como um “documentário experimental”.

Pensado inicialmente como curta-metragem, “Histórias Abertas” se transformou em média-metragem também com o decorrer do próprio processo. “Tudo foi se construindo de forma homeopática. O fato de ele ter virado um média metragem... as histórias que estavam ao meu redor... Tudo foi se definindo durante o processo de construção do filme, bem como as diversas formas de se contar as histórias cinematograficamente e a utilização de várias



DIVULGAÇÃO

// Filme permeia histórias pelo olhar poético de Carito Cavalcanti

linguagens”, complementa.

Com edição de Levi Herrera Gobetti, poemas de Renata Marques e Regina Azevedo, performances de “Cegos” (Desvio Coletivo/

SP) e do “Cruor Arte Contemporânea” (RN), trilha sonora original de Edu Gomez e Vini Frota, Carito destaca ainda algumas músicas que ajudam a contar

histórias no filme. São elas: “Bolero dos Últimos Dias”, de Valéria Oliveira e “Ingratidão”, de Rubens Lemos e Berilo Wanderley.

Diferente dos seus documentários mais recentes, “Histórias Abertas” não deve ser disponibilizado online durante as próximas semanas no canal de sua produtora no Vimeo, a “Praieira Filmes”.

Segundo o autor, o intuito é levar essas histórias para festivais e mostras, permanecendo com o filme em circuito apenas durante exposições especiais.

Carito se prepara agora para levar o seu curta mais recente, “Fronteira” até a Mostra de Cinema de Gostoso já que a ficção experimental estrelada pelo ator César Ferrário e lançada em março deste ano na UFRN foi selecionada para a Mostra Panorama do festival, marcado entre os dias 13 e 17 de novembro em São Miguel do Gostoso (RN).

ESTREIA

“HISTÓRIAS ABERTAS”

(Um filme de Carito Cavalcanti)

Onde?
IFRN Cidade Alta

Quando?
Hoje

Que horas?
19h

NO PORTAL



Confira o trailer do filme no nosso site novojornal.jor.br

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

EXAMES CLÍNICOS REGULARES SÃO FUNDAMENTAIS PARA DETECÇÃO DA DOENÇA

Nupcial

Classico e elegante, criado e confeccionado pela expert no assunto da arte de convites, Denise Lins, o convite para o nupcial de Daniele e Sérgio, a acontecer às 19 horas, do dia 27 de novembro, na Igreja do Bom Jesus das Dores. Assinam o convite os pais dos noivos Antônio Francisco Correia Júnior e Deise Dória Cabral Correia, José Otávio Maia de Vasconcelos e Vilneide Gadelha Fernandes. Após a cerimônia os noivos recepcionarão os convidados no Olimpo Receções. Com certeza mais uma super produção irrepreensível do mago Luciano Almeida.



// Dividindo felicidade em momento de celebração a vida e a amizade com a mais querida Ignéz Motta de Andrade

Luluzinhas

O Flor de Sálvia, na Afonso Pena, será cenário da sessão luluzinhas em vivas pela idade nova da mais querida Ana Marcia Varela, no melhor estilo happy hour pela sua idade nova, próximo dia 21.

Campanha

A academia Pulse Health & Fitness aderiu ao Outubro Rosa e está estimulando suas alunas a realizarem seus exames mamográficos, a fim, de prevenir o câncer de mama. Esse é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo.

Solidariedade

Dos dois mil sírios abrigados aqui no Brasil, 400 estão recebendo o Bolsa Família para ajudar na complementação da renda, tendo em vista que a crise também atingiu o Brasil. As informações são da Agência BBC Brasil. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Sem limites

Além de fazer com que milhares de pessoas cancelassem viagens e negócios, por estar sendo cotado ao maior preço de toda a história, o dólar também vai implicar na alta da conta de energia, que já está absurda devido a crise hídrica que o país vem passando. Leia mais em JotaOliveira.com.br

Carpe Diem

66

me a vida e os bons amigos, pois a vida é curta e os bons amigos são poucos." (Desconhecido)

PARABENS

Hoje é dia de abraçar e cantar parabéns para a mais querida mami Ignéz Motta de Andrade que marca mais um ano de vida. Querida não só por este colunista que a admira e tem como segunda mãe pela amizade, carinho e zelo que recebo nestas mais de três décadas de amizade. Que Deus continue lhe abençoando e fazendo esse ser iluminado e querido por todos nós que temos o prazer e alegria do seu afeto e amizade. Viva a maaami! - Hoje é o Dia do Professor.

Décor

E quem disse que pisos coloridos e divertidos é coisa do passado? Como tudo está virando retrô hoje em dia, com os pisos não podia ser diferente... a moda já está ganhando os projetos arquitetônicos de diversos espaços. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Mudanças

Nos EUA a Playboy deixará de ter nas páginas da revista fotos de mulheres peladas. Já no Brasil, o futuro da revista é incerto e ainda não está nada confirmado se será tomada a mesma decisão, cabe agora esperar para ver as possíveis mudanças.

Brinde

O apresentador, Jorge Lucki, do programa "Momento do Brinde", na Rádio CBN, recomendou aos seus ouvintes o Espumante Gran Legado Champenoise durante a transmissão ao vivo do programa. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Esclarecendo

O impasse entre o Governo do RN e o Aeroclub, o processo já foi julgado em todas as instâncias, inclusive em Brasília e foi declarado como patrimônio do Estado. O governo já tem uma proposta para o espaço, que é de montar Centro Cultural Banco do Brasil. Leia mais em no JotaOliveira.com.br



// Celebrando a vida e a amizade nos mares de Areia Preta: Ricardo (Kaká) Borges/Veruska e Zélia Madruga



// Celebrando a vida em ocasião de amigos Flavia Bordogna, Zélia Medeiros de Paula e Maria José Pacheco



// Em ocasião de encontro de amigos a descontração do casal mais querido Êzio Costa e Michele Jeronimo



// A discrição e simpatia do casal Hebel e Roberto Duarte Galvão em noite de vivas e amigos

Desfile

A aposta da Valentino para apresentar sua nova coleção Verão 2016 nas passarelas de Paris foi o Africano Tribal. Para muitos essa foi a coleção mais forte e emocionante da marca. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Isso não é um carro.
É bullying
com seu vizinho.

Novo Audi TT Coupé.
Atreva-se a dirigir um.



Audi
Center Natal



84 3344.9700
pgprime.com.br

FNF e clubes discutem mudanças no Campeonato Potiguar de 2016

Reunião hoje na sede da Federação Norte-rio-grandense de Futebol vai definir calendário da próxima temporada, a começar pela escolha da data para início do Estadual do próximo ano

Norton Rafael
Do NOVO

O calendário do futebol potiguar para a temporada 2016 estará em discussão na tarde de hoje (15), durante reunião entre o presidente da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol, José Vanildo, e representantes dos 10 clubes que participarão do Campeonato Potiguar do ano que vem. A expectativa da FNF é que o Estadual tenha início na primeira quinzena de janeiro e seja disputado simultaneamente à Copa do Nordeste.

Caso seja confirmado o pontapé inicial do Campeonato Potiguar para janeiro, a Federação vai de encontro à recomendação do Bom Senso Futebol Clube, que solicita

o início de competições oficiais apenas em fevereiro. A organização de atletas pede que haja dois meses entre o fim dos torneios nacionais (dezembro) e o início das competições estaduais. Assim, o calendário nacional começaria apenas em fevereiro.

Todavia, para o presidente da FNF essa questão terá de ser superada em comum acordo para evitar aperto no calendário. “Temos que conciliar a disputa do Estadual com a Copa do Nordeste. Por isso, queremos iniciar a competição entre 15 e 20 de janeiro, no máximo. Em um primeiro momento, só teremos jogos uma vez por semana, o que ajuda os clubes na pré-temporada”, justifica Vanildo.

Ainda assim, o desejo da Federação pode não ser efetivado caso os clubes se posicionem contra a proposição

apresentada pela CBF. “Se os clubes entenderem que não é interessante antecipar o início do campeonato, vamos estudar uma nova data”, conta o presidente da FNF.

Além de debater o calendário da próxima temporada, a reunião de hoje abordará ainda a elaboração de um novo regulamento e uma nova legislação para o Estadual. Também serão propostas mudanças no número de atletas com idade inferior a 20 anos que farão parte dos elencos das equipes. Há a possibilidade da FNF solicitar o aumento do número de jogadores Sub-20 por clube.

“Queremos colocar mais jogadores das categorias de base nos times principais para dar espaço aos nossos jovens atletas e renovar o futebol do Rio Grande do Norte”, ressaltou Vanildo.



// Ideia de José Vanildo é que Estadual comece até 20 de janeiro, com jogos uma vez por semana

Expectativa de trazer Brasil x Uruguai para a Arena das Dunas

O presidente da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol, José Vanildo, em contato com a reportagem do NOVO na manhã de ontem, confirmou que há a possibilidade da Arena das Dunas Marinho Chagas receber

o clássico entre Brasil e Uruguai, pela quinta rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2018.

Segundo José Vanildo, há um “acordo de cavalheiros” entre a Confederação Brasileira de Futebol e a FNF para

a realização da partida em Natal.

“A CBF estuda, desde o ano passado, trazer um jogo da Seleção Brasileira para Natal. Estamos nos articulando para que essa possibilidade se torne concreta”, explicou o

presidente da FNF.

O intuito da CBF, segundo Vanildo, era de realizar um amistoso na capital potiguar. Contudo, com o início das Eliminatórias, tornou-se inviável a promoção da partida na Arena das Dunas.

// América

Com três títulos estaduais e 429 jogos, dupla de zaga deixa o Dragão

Cléber e Edson Rocha pareciam inseparáveis. Lado a lado imprimiam até o mesmo tamanho, apesar do ex-capitão ser um pouco mais alto: 1,88m contra 1,85m do companheiro. Ao todo, fizeram 429 jogos pelo Dragão.

Atuando juntos, nunca foram unânimes na boca do torcedor, mas formaram uma defesa pra lá de vitoriosa no clube: são três títulos estaduais (2012, 2014 e 2015).

Esse período chegou – pelo menos por enquanto – ao fim. O América anunciou na noite de terça-feira (13) que não renovará o contrato dos dois atletas para a próxima temporada.

Rocha, que está com 34 anos, dificilmente ficaria. As lesões prejudicaram a atual temporada do ex-capitão americano. Quando esteve apto, não venceu o técnico Roberto

Fernandes a se firmar no time titular. Foi sucumbido pela contratação de Flávio Boaventura e por Zé Antônio Potiguar.

Na reta final da Série C, mesmo com a lesão de Boaventura, o América buscou a contratação de outro zagueiro, Bruno Maia. Rocha, assim, sequer ficava no banco de reservas.

Cléber, por sua vez, começou a temporada também no banco, mas voltou ao time titular, posição em que se manteve até o final da participação do Dragão na Série C.

A força física conseguia suprir a lentidão que sempre lhe foi a pedra no sapato. Com a redução do elenco por conta dos salários considerados altos para o início da próxima temporada, o jogador também teve o contrato rescindido. A dupla de zaga foi titular absoluta do Dragão em

entre 2012 até metade de 2014, quando as contusões de Rocha ficaram mais constantes. Juntos, ajudaram a dar o título do Estadual de 2012, troféu que o América não conquistava há nove temporadas.

Com as camisas 3 e 4 também levantaram o título em 2014. Na atual temporada, Rocha viu do banco o título comemorado por Cléber dentro de campo.

Nem tudo correu bem na caminhada dos dois, no entanto. Eles viveram frustrações do tamanho das conquistas. Uma delas, recente: a eliminação precoce na Terceira Divisão deste ano.

Além disso, presenciaram de perto dois rebaixamentos. Em 2010, os dois faziam parte do time que caiu para a Série C. Em 2014, também estiveram juntos no descenso. Rocha também viu a taça do Esta-

dual de 2013 sair de suas mãos (ele era o capitão) com a derrota para o Potiguar de Mossoró, em casa. Cléber, nesse período, havia deixado o clube.

Ao todo, o ex-capitão Edson Rocha fez 237 partidas pelo Dragão, muitas delas como capitão. Homem de confiança principalmente sob o comando de Roberto Fernandes, chegou até a ser sondado pelo ABC em 2014.

Rocha sai com seis temporadas de serviços prestados ao Dragão (2009, 2010, 2012, 2013, 2014 e 2015). “Clebão”, hoje com 32 anos, chegou à Natal pela primeira vez um ano depois do companheiro de defesa. Assim como se mantiveram na maior parte do tempo, juntos, os dois deixam o Alvirubro para a próxima temporada. Até ontem eles ainda não haviam definido onde irão atuar na temporada 2016.

PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO
CLARO S/A, CNPJ 40.432.544/0777-94, torna público que está requerendo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – SEMUR uma Licença Ambiental de Operação de uma ERB – Estação de Rádio Base PWM – 411, localizada na Rua São Vicente nº 288, Rosa dos Ventos, do município de Parnamirim RN.
José de Oliveira
Procurador

LICENÇA AMBIENTAL
A MACAM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 04.569.720/0001-18, faz saber conforme a Resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu a SEMURB em 27/05/2015, através do processo Nº 024826/2015-61, a licença Ambiental de Instalação para construção de um prédio de uso Residencial Multifamiliar composto por 01 único bloco com 14 pavimentos, 26 unidades, área total de construção de 6.424,52m², na Av. Rodrigues Alves, S/N, Tirol - Natal RN, ficando estabelecido um prazo de cinco dias para qualquer esclarecimento.

MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que fará realizar licitação, na modalidade, **Pregão Presencial com Registro de Preços nº 045/2015**, no dia **29/10/2015**, às **11:00 horas**, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de exames anatomopatológicos, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde deste município de Ceará-Mirim/RN. O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à rua Heráclio Vilar, 697, 1º Andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 às 14:00 horas ou poderá ser solicitado através do e-mail: pmcmplcearamirim@gmail.com, ou ainda maiores informações através do telefone: (84) 3274-5915, ramal 220. Para retirar também do edital, os interessados poderão obter através do site: www.prefeituradecearamirim.com.br
JAIRO CAVALCANTI DE CASTRO
PREGOEIRO

Observatório Social do Brasil
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL – NATAL – OSB/NATAL
Convidamos as pessoas interessadas para a Assembleia de Fundação do Observatório Social do Brasil – Natal – OSB/NATAL a comparecerem no dia 09 de novembro de 2015, às 19:00 horas, em primeira convocação e meia hora depois em segunda convocação, a ser realizada no auditório do Sebrae/RN, localizado na Avenida Lima e Silva, nº 76, Lagoa Nova, Natal/RN, para participarem da mesma, na qualidade de sócio fundador e assim deliberarem sobre a sua criação e fundação, eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal, e aprovação do seu estatuto. Natal/RN, 15 de outubro de 2015.
Maria das Neves Valentim
Cleber Pinheiro Costa
Halcina Melo Batista
Wellinton Marques de Albuquerque
Comissão Organizadora

FEDERAÇÃO POTIGUAR DE AUTOMOBILISMO - CNPJ 05.008.582/0001-76
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL
Os Presidentes dos clubes Natal Clube Automóvel, Associação Nacional dos Pilotos de Competição – ANPC, Jeep Club de João Câmara - RN, representando mais de 1/5 das agremiações filiadas à Federação Potiguar de Automobilismo, no exercício de suas atribuições estatutárias, convocam os Senhores Presidentes dos Clubes Automobilísticos filiados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que deverá realizar-se em 26 de outubro de 2015, às 21 horas na cidade de Natal/RN, Rua Dr. Horácio, 495, Cond. Fênix – sl 105, Lagoa Nova, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Alteração do Estatuto da Entidade. Caso não haja número legal de presentes na primeira convocação, a Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á em segunda e última convocação, meia hora após, no mesmo dia e local, deliberando com o mínimo 1/3 dos filiados, conforme artigo 17 de seus estatutos. São os seguintes clubes com direito a voto: Natal Clube Automóvel, Associação Nacional dos Pilotos de Competição – ANPC, Jeep Club de João Câmara - RN.
Natal/RN, 15 de outubro de 2015.
Natal Clube Automóvel, Associação Nacional dos Pilotos de Competição
– ANPC, Jeep Club de João Câmara – RN

Teatro riachuelo
VANESSA DA MATA
DELICADEZA
30 DE OUTUBRO
SEXTA 21h
INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU NO SITE: INGRESSORAPIDO.COM.BR - WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR
REALIZAÇÃO: **idearte** **VIVA**